UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

HENRIQUE RINALDI MATHEUS

Desenvolvimento, caracterização e avaliação in vivo de um filme de quitosana-sinvastatina sobre a superfície do titânio: avaliação do potencial de osseointegração sob a influência de nicotina

ARAÇATUBA – SP
2023

HENRIQUE RINALDI MATHEUS

Desenvolvimento, caracterização e avaliação in vivo de um filme de quitosana-sinvastatina sobre a superfície do titânio: avaliação do potencial de osseointegração sob a influência de nicotina

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista (Unesp), como requisito para a obtenção do Título de Doutor em Odontologia – Área de Periodontia.

Orientador: Prof. Dr. Juliano Milanezi de Almeida

ARAÇATUBA – SP
2023

Catalogação na Publicação (CIP)

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

Matheus, Henrique Rinaldi.
M427d Desenvolvimento, caracterização e avaliação in vivo de um filme de quitosana-sinvastatina sobre a superfície do titânio: avaliação do potencial de osseointegração sob a influência de nicotina / Henrique Rinaldi Matheus. – Araçatuba, 2023
136 f. : il.; tab.

Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Orientador: Prof. Juliano Milanezi de Almeida

1. Nicotina 2. Osseointegração 3. Inibidores de hidroxi-metilglutaril-coa redutases I.T.

Black D6
CDD 617.64

Claudio Hideo Matsumoto CRB-8/5550

Dedicatória

À minha família

Pelo apoio e amor incondicionais dedicados a mim durante os anos da minha existência. Sou mais do que privilegiado por ter nascido e sido criado na presença e sob os ensinamentos de cada um de vocês. Também me considero abençoado pela família que Deus me concedeu fora dos vínculos sanguíneos.

Aos meus pais, **Marcelo** e **Rosângela**, por terem me permitido o dom da vida. Vocês são as peças centrais do quebra-cabeça da minha existência. Foi em casa (lar) que eu aprendi valores, respeito, comprometimento, e, acima de tudo, a amar. Dedico essa conquista a vocês, porque não haveria meio mais apropriado de retribuir toda dedicação de tempo e amor que dispensam a mim. Não importa a dimensão das dificuldades, ter pais como vocês me conferem a maior segurança em todos os momentos. Não sou capaz de agradecer o suficiente o merecimento de ser seu filho. Amo vocês.

Aos meus irmãos, **Raul** e **Aitana**, por terem dado uma perspectiva diferente para o meu caminhar. Hoje, tendo vocês ao meu lado, tenho a certeza de

que jamais conseguiria viver meus dias sem amor de irmão. Confesso que carrego uma grade responsabilidade, que é ser o "irmão". Tenham a certeza de que jamais estarão distantes do meu amor. Estarei aqui para todos os mementos das suas vidas. Amo vocês.

Aos meus avôs, **Oliveira** e **José**, e minhas avós, **Leonor** e **Lourdes**. Realmente, amor de avô/avó é algo incapaz de ser traduzido. Desde a minha infância tenho marcas poderosas do amor que vocês exercem em mim. Cada um, das mais diversas maneiras, fez com que eu me sentisse pessoa mais amada desse mundo. Estar e conversar com cada um tem um sabor diferente. Carrego, por influência de vocês, conhecimento, costumes, e faço questão se seguir um pouquinho adiante a história de cada um. Dedico essa conquista a vocês por cada momento de afastamento (ainda que temporário) que gostaríamos que não existisse entre nós. Amo vocês.

Às minhas tias, **Luciana** e **Elisângela**, e meu primo **João Gabriel**. Tias, vocês acumularam funções de cuidadoras e "passeadoras", que jamais esquecerei. Os momentos que tivemos juntos são parte de mim. Por mais que eu tenha

passado, sempre vou ser o "Rique" que não dava paz e não deixava vocês irem sozinhas em canto nenhum. João, você é meu único primo, e confesso que não poderia imaginar um melhor. Que você continue sendo essa criança cuidadosa e amora, independente do que você passe no curso da sua vida. Pode contar comigo sempre. Amo vocês.

Ao **Tio Homero** e à **Tia Eliane**. Foi através de vocês que eu soube que "família" não se restringe a hereditariedade. Vocês me mostraram que amor verdadeiro transcende as barreiras sanguíneas. O amor e o cuidado de vocês sempre estiveram comigo. Com vocês eu compartilhei alegrias e angústias, certezas e dúvidas, e nunca recebi menos do que todo amor de vocês. Diante de tanta partilha, muito de vocês está gravado em mim para sempre. Amo vocês.

Ao **professor Juliano**, que não podia estar em outro lugar que não "família". De fato, a competência e o amor pela pesquisa foram fundamentais para que nos encontrássemos, mas jamais seriam suficientes para construir os laços que hoje compartilhamos. A admiração, o respeito, e a afinidade foram críticos para

que hoje, eu o admirasse, confiasse, e respeitasse o senhor como respeito meus pais. Dedico essa conquista ao senhor na certeza de que meu caminho jamais teria sido tão pleno e gratificante sem o senhor ao meu lado. Ser seu orientado coloca um fardo muito pesado na minha conduta durante meu caminhar. Sinto orgulho em poder falar que sou seu aluno e amigo. Em um meio de tanta disputa e egoísmo, é uma benção termos construído um convívio baseado no amor, no respeito, no companheirismo e amizade.

Se todos pudessem provar da minha família acima, tenho certeza de que a falta de empatia, paciência, dedicação e, acima de tudo, amor, não estariam entre os problemas que assolam a humanidade. Não se passa nenhum dia sem que eu agradeça a Deus por tê-los ao meu lado.

Agradecimentos Especiais

"A gratidão é uma forma singular de reconhecimento,
e o reconhecimento é uma forma sincera de gratidão"
Alan Vaszatte

A Deus

Pela sua singularidade e presença irrestrita em todos os momentos da minha vida.

Por colocar em meu caminho as pessoas necessárias para eu continuar.

Por me prover as expiações necessárias para seguir evoluindo.

Por amparar àqueles que tanto amo.

Enfim, por ser a força maior guiando tudo e todos.

"Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade"
Salmo 46:1

Ao Professor Edilson Ervolino

Um grande exemplo e amigo que minha admiração, respeito e carinho só aumentaram com o passar dos anos. A presença do senhor em todas as minhas etapas desde o trabalho de conclusão de curso da graduação é de grande estima para mim. O suporte e conhecimento do senhor estiveram comigo durante todos esses anos. Hoje, depois de tanto tampo, enxergo com clareza o papel importante dos conhecimentos compartilhados pelo senhor na minha formação. A combinação de conhecimento, sucesso profissional e profunda humildade são de grande aprendizado a todos que o observam. Mas, acima de tudo, estes anos me mostraram a distância e o tempo não são capazes de interferir na amizade que construímos ao longo dos tempos. Fico feliz por isso. Que continuemos assim.

Ao Professor Alvaro Francisco Bosco

Um professor único, clínico exemplar, e mais do que isso, um grande amigo. Sou privilegiado por poder continuar aprendendo com o senhor, mesmo na "aposentadoria". Desde que nossos caminhos se cruzaram (e entrelaçaram, aparentemente) seus ensinamentos de periodontia e, mais importante, os reflexos morais do senhor em mim têm sido de grande relevância na minha trajetória. Dia após dia sou influenciado pelo entusiasmo do senhor. Muitos conselhos e palavras de carinho vindos do senhor ecoam em mim. Que eu continue tendo o privilégio de conviver com o senhor. Muito obrigado por tudo.

Ao Professor Francisley Ávila Souza

De quem acabei me aproximando muito desde as primeiras conversas de Internacionalização. Mais do que ter sido a peça central do meu doutorado sanduíche, o senhor se tornou um grande exemplo de profissional e amigo. Deixo expresso aqui minha profunda gratidão por tudo que fez por mim, mas mais ainda pelo acolhimento, pelas boas conversas, e pela amizade.

À professora Maria José Hitomi Nagata

Uma verdadeira entusiasta pela pesquisa, que motiva e inspira muitos alunos a seguirem este caminho. Fui privilegiado pelo passar dos anos a poder conhecer a pessoa por trás da pesquisadora. Hoje, admiro a senhora em vários níveis. Obrigado por todo apoio a ensinamento conferidos a mim. Obrigado por ser sempre acolhedora, principalmente quando eu estive há milhares de quilômetros de casa (e me recebeu em New London). Agradeço também ao **Steve**, um grande amigo que conheci através da senhora. Que tenhamos muitos outros momentos juntos no futuro.

À professora Diana Gabriela Soares dos Passos

Em pouco tempo a senhora cruzou meu caminho, proveu perspectivas entusiasmantes, se dedicou muito as mim (que nem fui aluno da senhora), e muito se concretizou a partir de lá. Admiro muito a senhora como pesquisadora. Aprendi muito sobre dedicação e pesquisa desde nossas primeiras conversas. Também, aprendi muito com a empatia que a senhora

tem pelos demais e entende as necessidades e perspectivas de cada aluno. É muito bom ter pessoas como a senhora no meio. Obrigado por tudo.

À professora Adriana Campos Passanezi Santana

Nossos caminhos se cruzaram em momentos pontuais e muito importantes da minha trajetória. Desde que nos encontramos no simpósio dedicado ao Professor Euloir, vieram o Osteology Research Academy, capítulo de livro, e, agora, minha defesa de tese. Nesse processo minha admiração pela senhora só aumentou. Obrigado por tudo.

To Dr. Sara I. Pai

Who opened the door of her lab so we could discuss the potential impact of periodontitis in the era of cancer immunotherapy. I could never imagine that from the initial idea something capable of completely changing my perspectives of "future" and "research" would be built. From each revision and correction, I learned something new from you. Thank to you I grew exponentially during my stay at MGH. Hopefully I'll have the opportunity to seek answer to a few of the questions we raised.

À professora Magda Feres

Pela verdadeira devoção à mentoria. Obrigado por ter me proporcionado conhecer pessoalmente pesquisadores que admiro muito. Dr. Thomas E. Van Dyke e Dr. Willian Giannobile. Também, por ter me acolhido no PPG da UNG e continuar tão ativa e dedicada com as minhas perspectivas de futuro.

Ao Fernando P. S. Guastaldi

Por ter me recebido para o doutorado sanguíche no Skeletal Biology Research Center (SBRC), Department of Oral and Maxillofacial Surgery (OMFS), Massachusetts General Hospital (MGH), Harvard School of Dental Medicine (HSDM). Esta experiência foi singular para que eu buscasse conhecimento em áreas que eu ainda não conhecia, aprendesse a buscar soluções por estar com maior independência e autonomia. Foi muito importante para meu crescimento profissional e pessoal.

"Um professor só se torna de fato mestre quando ensina seu aluno a pensar"
Agnes Quintanilha

À minha família de Manduri

Fernanda (Fer), Gabriel (Ga) e Alice, muito obrigado pelo verdadeiro acolhimento. As vezes que estive aí, não fui apenas bem tratado, com o passar do tempo (e aumento da frequência) me senti integrado à família de vocês. Compartilhamos bons momentos, outros nem tanto, e acho que é uma boa definição de família. O cuidado e o carinho de vocês têm um lugar especial para mim. Com o passar do tempo, fui integrado aos avós, tias, primas, todo mundo. Também agradeço todos eles. Nunca me senti um estranho estando no meio de vocês, e, confesso que às vezes, por estar mais distante de Auriflama (e perto daí) era em vocês que eu encontrava o acolhimento que precisava no momento. Obrigado por tudo. Minha família de Auriflama também é muito grata por saber todo o bem que fazem a mim.

Aos meus amigos e irmãos

Alex, Argilio, Bruno, Ivan, Guilherme, Rafael Castro, Rafael Jorge, Rafael Manzoli e Heitor. Não lembro a primeira vez que estive com cada um de vocês, mas desde então lembro de cada momento que passamos juntos. O bom humor (e muitas vezes a falta dele) são motivos de muita saudade quando passo tempos ser ver vocês. Sei que famílias vão sendo construídas e a vida acaba distanciando as pessoas, mas com vocês eu tenho a plena convicção que distância e tempo não são sinônimos de separação.

Ao meu amigo Henrique Hadad

Ainda que colegas em Araçatuba, Boston criou um vínculo muito grande, que resistiu ao tempo e algumas dificuldades para que se edificasse a amizade. Realmente, foi construída muita confiança, empatia e admiração. Uma amizade verdadeira que nossos caminhos distintos não serão capazes de apagar. O compartilhamento de experiências, divisão de

angústias e admiração mútua são os fundamentos da nossa amizade. É muito bom poder compartilhar sofrimento e conquistas com alguém que vive elas conosco. Obrigado por tudo. Também, através de você, agradeço a Laís, Maria Eduarda, Maísa e Paulo por me acolherem no grupo.

To the MGH squad

From the very first week on the fifth floor of Thier Research Building, Pierre has included me in the "French group", and a great friendship with him, Marion, Golda, Victor, Hyshem, and Alec began. I never felt alone since. From that moment, my interactions and friendships with other people started. I felt included in the Plastic Surgery Research Lab by Mark, Maria, Kalyn, Tina, and Alana. It was always nice to have David for a good conversation too. Nicolò arrived a couple of months later, and I'm happy to have celebrated your very first birthday in the US and that we got to interact more and more over time. I thank all vets from Knight Surgery Research Laboratories, Anet, Jess, Nick, and Nelson, who provided all support for animal surgeries but were always down for coffee (and even more for drinks). Of course, so was Hadad. And, finally, the French group was renewed and, suddenly, Yannis arrived and became a true friend from the beginning. You were all key to turning my fellowship into a life-changing experience. I'm happy our friendship has stood the test of time and distance. I can't wait to meet you all again.

Aos meus amigos do grupo de pesquisa

Fiorin, Bianca, Otávio, Ruan e Elisa. Sem vocês eu não teria chegado ao final desta etapa como estou chegando. De cada um de vocês, carrego aprendizado e valores. Foi muito bom aprender com vocês durante esses anos. Desejo todo sucesso e prosperidade do mundo.

Contem comigo para tudo que estiver ao meu alcance. Fiorin, um agradecimento especial a você, que caminhou lado a lado desde a iniciação científica até agora. Seu caráter, dedicação e companheirismo são louváveis. Me considero privilegiado por ter um amigo como você.

À Érika e à Fernanda

Que abraçaram a causa da minha pesquisa de doutorado e me auxiliaram em etapas que eu jamais teria sido capaz de conduzir sozinho. Não importou a distância, afinal, mesmo comigo em Boston vocês estavam disponíveis a me socorrer quando eu não sabia mais onde buscar respostas. Meu sincero muito obrigado.

Ao programa de PG da UNG

Através do convite da professora Magda, me senti acolhido por todos em um ambiente totalmente novo. Apesar do apelido atribuído a mim, nunca foi de fato como me senti ("Avulso"). Apesar do aprendizado, foram muitas risadas que incluíram todos na minha trajetória. Em especial, agradeço à Magda, à Renata, à Andrea, e ao Rodrigo, verdadeiras amizades que trouxe comigo para Araçatuba. Espero que possamos nos reencontrar em breve.

"Não há solidão mais triste do que a do homem sem amizades. A falta de amigos faz com que o mundo pareça um deserto"

Francis Bacon

Agradecimentos

O agradecimento é a memória do coração
Lao Tse

AGRADECIMENTOS

À Direção da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba – UNESP. Em nome do Diretor, Prof. Titular ***Glauco Issamu Miyahara*** *e Vice-Diretor, Prof. Titular* ***Alberto Carlos Botazzo Delbem***.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001*, pela concessão de bolsa de Doutorado Sanduíche (88887.194785/2018-00), e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), pela concessão de bolsa de doutorado (processo 2020/09274-0).*

À empresa DSP Biomedical pelo fornecimento dos discos de titânio e os implantes de que foram utilizados nessa pesquisa.

À coordenação do curso de Pós-Graduação em Odontologia, pela ajuda dada ao desenvolvimento do curso de Pós-graduação e lutar para termos o melhor curso de Pós-Graduação.

Aos Professores da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba, pela dedicação e ensinamentos que me proporcionam no curso.

A todos os funcionários do Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, ***Renato, Paulo e Marco****, que sempre estiveram dispostos a dar o melhor. Os meus sinceros agradecimentos e admiração.*

Ao Laboratório de Cultura Celular e Engenharia de Tecidos (LACET) da Faculdade de Odontologia de Bauru, USP.

À Sônia, técnica do Laboratório de Microscopia Eletrônica do Instituto de Química da UNESP de Araraquara, pela atenção de dedicação com a captura das imagens.

À professora Elidiane e seu aluno Cesar, do Laboratório Multiusuário de Caracterização de Materiais da UNESP de Sorocaba, pela disponibilidade e auxílio para mensuração e interpretação dos dados de ângulo de contato.

À Márcia, técnica responsável pelo microscópio confocal a laser do Centro Integrado de Pesquisa 2 da Faculdade de Odontologia de Bauru,

A todos os funcionários da Biblioteca da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Campus de Araçatuba, obrigado pela colaboração, ensinamentos e por fazer a "nossa" Biblioteca um lugar agradável e alegre.

A todos os funcionários da Seção de Pós-graduação, pela paciência, ajuda e estarem sempre disponíveis.

Aos professores da FOA/UNESP.

A todos os funcionários da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, por proporcionarem o funcionamento e conforto da Instituição.

Aos animais experimentais, meu profundo respeito e agradecimento.

Enfim, a todos que me ajudaram de forma direta ou indireta. Os meus sinceros agradecimentos.

Epígrafe

A ciência não é só compatível com a espiritualidade; é uma profunda fonte de espiritualidade. Quando reconhecemos nosso lugar na imensidão de anos-luz e no transcorrer das eras, quando compreendemos a complexidade, a beleza e a sutileza da vida, então o sentimento sublime, misto de júbilo e humildade, é certamente espiritual. (...) A noção de que a espiritualidade e a ciência são de alguma maneira mutuamente exclusivas presta um desserviço a ambas.

Carl Sagan

Resumo

Matheus HR. Desenvolvimento, caracterização e avaliação in vivo de um filme de quitosana-sinvastatina sobre a superfície do titânio: avaliação do potencial de osseointegração sob a influência de nicotina [tese]. Araçatuba: Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia; 2023.

RESUMO

A osseointegração sob influência sistêmica de nicotina (NIC) apresenta-se como um desafio à implantodontia atual, visto que a capacidade de reparo ósseo mediado por células residentes é negativamente influenciada por esse fatore. Neste projeto de pesquisa, objetiva-se desenvolver um filme de quitosana (CH)-sinvastatina (SV) sobre a superfície do titânio de forma a modular e otimizar o processo de reparo peri-implantar em modelos de comprometimento por NIC. Diferentes técnicas de funcionalização com quitosana (direta ou por meio de aminosilano [APTMS]) e incorporação de sinvastatina nas concentrações de 1, 2,5, e 5 μM foram aplicadas para obtenção de maior estabilidade e potencial modulatório do filme. Para caracterização da superfície, espectroscopia de fotoelétrons excitados por raios X (XPS), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e ângulo de contato foram utilizados. O Sucesso na adsorção de CH e SV foi confirmado pelas alterações elementares observadas através de XPS. Todos os filmes apresentaram estrutura nanofibrilar e super-hidrofilicidade. Células tronco da medula ósseo suína (pBMSC) foram utilizadas para mapeamento inicial. Os filmes obtidos através da adsorção de CH por meio de APTMS e incorporação de SV nas concentrações de 1 e 2,5 μM (principalmente) apresentaram a melhor capacidade de induzir a deposição de matriz mineralizada por pBMSCs. APTMS-CH_SV 2,5 μM foi testada *in vitro* em cultura de SAOS-2 em meio suplementado com NIC. O filme testado foi capaz de bio-estimular as células ainda que na presença de nicotina (quando comparado com controles não funcionalizados). Sendo assim, o filme foi testado em modelo *in vivo* de administração sistêmica de NIC. Os efeitos deletérios da NIC no processo de reparo ósseo peri-implantar ao redor de implantes tratados por jateamento e ataque ácido (convencionais; NF) foi reafirmado.

Assim como o filme de CH_SV se provou eficaz em reverter o impacto negativo mediado por NIC no processo de osseointegração. O maior contato osso/implante (BIC) e área de tecido ósseo peri-implantar (BAFO) em CH_SV quando comparado com controle (NF) na presença de nicotina foi suportado pelos mecanismos de regulação positiva da proteína morfogenética óssea (BMP)-2 e BMP-7, angiogênese (regulação positiva do fator de crescimento endotelial vascular [VEGF]), renovação acelerada (osteocalcina), modulação da inflamação (expressão reduzida do fator de necrose tumoral [TNFα] e interleucina [IL] 1β) e redução da reabsorção óssea mediada por osteoclastos (expressão da fosfatase ácida resistente ao tartarato [TRAP]). Também, a maior formação óssea em período inicial (15 dias), que não diferiu com o período pós-osseointegração (45 dias) indica que o filme acelerou a formação óssea, tanto na presença quanto na ausência de NIC. O filme CH_SV é uma escolha eficaz para aumentar a taxa de sucesso de reabilitações mediadas por osseointegração sob influência sistêmica de NIC e amplia o escopo de aplicação de revestimentos bioativos na superfície de Ti.

Palavras-chave: Nicotina. Osseointegração. Estatina.

Abstract

Matheus HR. Development, characterization and in vivo assessment of a chitosan-simvastatin film for titanium coating: evaluation of the osseointegration potential under influence of nicotine [tese]. Araçatuba: Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia; 2023.

ABSTRACT

The osseointegration under systemic modification by nicotine (NIC) remains a great challenge to implantology since the bone reparative potential of resident cells is negatively influenced in the presence of this factor. In this research project, the objective is to develop a chitosan (CH)-simvastatin (SV) film on the surface of titanium in order to modulate and optimize the peri-implant repair process in models of systemic compromise by NIC. Distinct technique for immobilization of CH (directly os by means of an aminosilane [APTMS]) and incorporation of SV at the concentrations of 1, 2.5, and 5 μM were used to obtain greater stability and modulatory capacity. For surface characterization, X-ray photoelectron spectroscopy (XPS), scanning electron microscopy (SEM), and contact angle measurement were applied. The success in CH and SV adsorption were confirmed by the elemental changes observed through XPS. All films exhibited nanofibrillar super hydrophilic characteristics. Porcine bone marrow stem cells (pBMSCs) were used for initial screening. The films obtained by adsorption of CH through APTM and incorporation of SV at 1 and e 2,5 μM (specially) showed the best capacity to induce mineralized matrix deposition by pBMSCs. APTMS-CH_SV 2.5 μM was tested in vitro in SAOS-2 cultures in medium supplemented with NIC. The tested film exerted a bio-stimulatory potential in the presence of NIC (as compared in no-functionalized controls). Therefore, the model was tested in an *in vivo* model of systemic delivery of NIC. The hazardous effects of NIC on peri-implant bone healing around sandblasted acid etched implants (conventional, NF) were reaffirmed. The CH_SV film proved to be effective in reverting the impact of NIC on peri-implant bone healing. The greater bone-to-implant contact (BIC) and bone area fraction occupancy (BAFO) in CH_SV,

when compared with control (NF) in the presence of NIC was underlined by the mechanisms of upregulation of bone morphogenetic protein (BMP)-2 and BMP-7, coupled angiogenesis (upregulation of vascular endothelial growth factor [VEGF]), accelerated turnover (osteocalcin), modulation of inflammation (reduced expression of tumor necrosis factor [TNFα] and interleukin [IL] 1β), and reduced osteoclast-mediated bone resorption (tartrate-resistant acid phosphatase [TRAP] expression). Additionally, the increased bone formation in initial stages (15 days) did not differ from post-osseointegration phases (45 days), thus indicating that the osseointegration process was accelerated by CH_SV in the presence or absence of NIC. CH_SV film is an effective choice for widening success rate of osseointegration-mediated rehabilitations under systemic influence of NIC and enlarges the application scope of bioactive coatings on the surface of Ti.

Keywords: Nicotine. Osseointegration. Statins.

Lista de Figuras

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO 1

CATÍTULO 2

Lista de Abreviaturas e Símbolos

Lista de Abreviaturas e Símbolos

%.....percentage
®.....trademark
±.....plus-minus
≤.....less than or equal to
≥.....greater than or equal to
3Rs..... replacement, reduction, and refinement
AKT..... serine/threonine protein kinase
ANOVA.....analysis of variance
APTMS.....3-aminopropyltrimethoxysilane
ARRIVE..... Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments
BA.....bone area
BAFO.....bone area fraction occupancy
BIC.....bone-to-implant contact
BMP.....Bone Morphogenetic Protein
C.....Carbon
CH.....Chitosan
CO_2.....carbon dioxide
d.....days
Da.....unified atomic mass unit
DAB.....3,3′-diaminobenzidine tetrahydrochloride
DAPI..... 4′,6-diamidino-2-phenylindole
DMEM.....Dulbecco's Modified Eagle Medium
DNA..... deoxyribonucleic acid
EA.....Emission angle
EC.....endothelial cells
ECM.....extracellular matrix
EDTA..... ethylenediaminetetraacetic acid
Erk..... extracellular signal-regulated kinase
Et al.....and others
eV.....electric vehicle
FAPESP.....Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FBS.....Fetal bovine serum
g.....grams
h.....hour
HE.....hematoxylin and eosin
HIF-1α..... hypoxia-inducible factor 1α
HRP.....horseradish peroxidase
i.m. .....intramuscular
IACUC.....Institutional Animal Care and Use Committee
IgG.....immunoglobulin
IL-1β.....interleukin 1β
L.....liter
LACET.....Laboratório de Cultura de Células e Engenharia de Tecidos
M.....Molar
MC3T3-E1.....mouse calvarium osteoblastic cell line
Mg/kg.....milligram per kilogram
min.....minute

mm.....millimeters
mM.....micromolar
mm^2.....square millimeters
MPK..... mitogen-activated protein kinase
MSC.....mesenchymal stem cell
N.....Nitrogen
NaOH.....Sodium hydroxide
NEPPI.....Núcleo de Estudo e Pesquisa em Periodontia e Implantodontia
NF.....No functionalization
NIC.....nicotine
nM.....nanomolar
Nm.....nanometers
º.....degrees
O.....Oxygen
ºC.....Degrees Celsius
OCN.....osteocalcin
pBMSC.....porcine Bone Marrow Stem Cell
PBS.....phosphate buffered saline
pH..... potential of hydrogen
ROI.....region of interest
SAOS-2.....human osteosarcoma cell line
SD.....standard deviation
SEM.....Scanning Electron Microscopy
Si..... Silicon
SMAD..... suppressor of Mothers against Decapentaplegic
SV.....Simvastatin
TA.....total area
Ti-6Vl-4Al.....Titanium, Vanadium, Alluminium alloy
Ti.....Titânio
TiZr.....Titanium Zirconium alloy
TNFα.....tumor necrosis factor α
TRAP.....tartrate-resistant acid phosphatase
UNESP.....Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho
v/v.....Volume per volume
VEGF.....vascular endothelial growth factor
VEH.....Physiological saline solution
X-ray.....x ray
x.....times
XPS.....X-ray Photoelectron Spectroscopy
µL.....microliter
µM.....micromolar

Lista de Anexos

LISTA DE ANEXOS

Sumário

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

CAPÍTULO 2

CAPÍTULO 1

Artigo Normatizado de acordo com as normas do Periódico "Journal of Biomedical Materials Research Part A" (Anexo A)

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Title

Chitosan-simvastatin nanofibrillar super hydrophilic film on titanium alloy for biomedical applications

Short running title

Novel biofunctional film improves osseointegration

Authors

Henrique Rinaldi Matheus[1,2]; Juliano Milanezi de Almeida[1,2].

Affiliations

[1]Department of Diagnosis and Surgery–Periodontics Division, School of Dentistry, São Paulo State University (Unesp), Araçatuba, Brazil.

[2] Nucleus of Study and Research in Periodontology and Implantology (NEPPI), School of Dentistry, São Paulo State University (Unesp), Araçatuba, Brazil

Acknowledgements

The authors thank DSP Biomedical® (Campo Largo, Parana, Brazil) for supplying the titanium discs used in this research. The authors thank the Laboratory of Cell Culture and Tissue Engineering (LACET) for enabling the development and characterization of the films. The authors thank the Skeletal Biology Research Center where cell culture was performed. Dr. Henrique Rinaldi Matheus received P.hD. scholarship from the São Paulo State Foundation for Research (FAPESP) (#2020/09274-0).

Abstract

Functionalization of load-bearing metallic implants is important for assuring rapid osseointegration and improved cell-surface interactions. This study aimed to chemically modify the surface of titanium (Ti) through biofunctionalization with chitosan (CH) loaded with multiple concentrations of simvastatin (SV). For that, 2% CH was incorporated directly on the surface of hydroxylated Ti discs or by means of 3-aminopropyltrimethoxysilane (APTMS). Then, the discs were submerged in SV solution at concentrations of 1, 2.5, or 5 μM. Surface properties were evaluated with X-ray Photoelectron Spectroscopy (XPS), Scanning electron microscopy (SEM), and contact angle measurement. Porcine Bone Marrow Stem Cells (pBMSCs) supplemented with osteogenic medium were used to evaluate the films' bioactivity at a distance and the cell-surface interaction. The elemental analysis identified Ti 2p was completely undetectable in coated groups, this indicating successful functionalization. Regardless of the method of incorporation, a nanofibrillar super hydrophilic CH network was observed in functionalized discs. SV did not significantly alter the wettability or the 3-dimensional structure of the network. SV 5μM exerted cytotoxic effects at a distance. APTMS-CH, APTMS-CH_SV 1μM, and APTMS-CH_SV 2.5μM significantly increased the mineralized matrix deposition when compared with their respective controls (without silanization). The bio-stimulatory effect of SV was confirmed by the significant increase in mineralized matrix deposition in APTMS-CH_SV 1μM and APTMS-CH_SV 2.5μM, as compared with APTMS-CH. Biofunctionalization of Ti with CH and SV (1 and 2.5μM) improved surface characteristics and exerted a bio-stimulatory effect in pBMSCs.

Key-words: biofunctionalization, titanium, osseointegration.

Introdução

1 Introduction

The extensive use of titanium (Ti) alloys in orthopedics and dentistry may be reasoned by their bulk properties (e.g. mechanical strength, corrosion resistance, and biocompatibility), however, surface characteristics govern their ability to interact with surrounding host environments, thus dictating successful osseointegration and long-term survival. [1,2] Significant efforts in implantology research rely on surface modification techniques, either for accelerating osseointegration (herein improving loading protocols),[3] preventing/controlling microbial colonization,[4] or increasing their success rate in patients with impaired bone quality.[5]

Biofunctionalization of Ti reportedly improves the osteogenic capacity of implants.[6] Chitosan (CH) is a natural cationic biopolymer that, besides its biocompatibility, acceptable hemocompatibility and antimicrobial properties,[7] aids osteoconductivity *in vitro* and *in vivo*.[8] CH-biofunctionalized Ti enhances differentiation of osteoprogenitor cells and secretion of extracellular matrix *in vitro*.[9,10] Also, Fakry et al.[11] demonstrated that CH supports the preferential attachment and spreading of osteoblasts over fibroblasts. *In vivo*, CH-based coatings have shown mechanical stability, good degradability, and optimal osseointegration in multiple animal models.[12,13]

Owing to its biodegradability, polycation characteristic, bioadhesion, bacteriostasis, and simplicity of modification, CH is actively studied as a bioactive carrier for drugs.[14,15] Statins are the mainstay in the treatment of high cholesterol and are vastly prescribed for cardiovascular disease.[16] Rather than merely regulating angiogenesis, several studies have reported the pleiotropic effect of statins.[17,18] Simvastatin (SV) was first reported to upregulate the expression of BMP family members.[19] Later, research exploited its osteogenic effect in numerous cell-based and in vivo models.[20] SV has been loaded onto implant surfaces for

enhancing osseointegration. [21-23] Direct binding of SV to a titanium zirconium alloy (TiZr) promoted alkaline phosphatase, collagen type I, and osteocalcin gene expression in MC3T3-E1,[21] profiling features of osteogenic differentiation. Additionally, the benefits of SV in multilayered films[23] permit multiple combinations of SV with biopolymers to widen its beneficial effects around implants.

Poorly soluble drugs require a carrier for increasing their solubility and, hence, bioavailability.[24] CH has proven to be a suitable carrier for SV, as confirmed by promising osteogenic effects of CH-SV scaffolds *in vitro*[25] and *in vivo*.[26] Importantly, SV-induced inflammatory response[27] demands dosage screening for selecting optimal concentrations of SV that support osteogenesis. The objective of the present research was to develop, characterize, and evaluate the biological potential of a CH coating loaded with multiple concentrations of SV on the surface of titanium.

Material e Métodos

2 Materials and Methods

Sandblasted and acid etched titanium discs (Ti-6Vl-4Al; 8 mm ⌀ and 3 mm height) were provided by DSP Biomedical® (Campo Largo, Parana, Brazil), and were used as controls (and substrates) for all tested coatings. Following surface hydroxylation, the process for coating the titanium alloy with CH and SV was performed directly on the surface of the metal or by means of an aminosilane, as described below.

2.1 Coating protocols

2.1.1 Surface Hydroxylation

All groups (except control [NF]) were subjected to surface hydroxylation with sodium hydroxide (NaOH) 5M. For that, the discs were submerged in NaOH 5M for 6 hours at 60ºC under stirring. Discs were washed in deionized water and vacuum dried overnight.

2.1.2 Silanization process

Hydroxylated discs were submerged in an aminosilane solution (3-aminopropyltrimethoxysilane [APTMS], high-performance liquid chromatography; 281778, Sigma Aldrich) diluted in anhydrous ethanol (v/v, 3/97) for 24 h.[28] Discs were washed in anhydrous ethanol and vacuum dried for 12h.

2.1.3 Functionalization of Ti with Chitosan

Low molecular weight (50,000-190,000 Da) CH (448869, Sigma Aldrich, St. Louis, MO, USA) was dissolved in 2% acetic acid to obtain a final solution of 2% CH. Discs, both only hydroxylated or hydroxylated and silanized with APTMS were submerged in 2% CH[29] for 12 hours. All discs were washed 3 times in deionized water and vacuum dried for 72h.

2.1.4 Incorporation of Simvastatin

The discs were submerged in SV (≥97% high-performance liquid chromatography, solid; Supelco, Bellefonte, PA, USA) at 1, 2.5, or 5 µM for 24 h, washed in anhydrous ethanol and vacuum dried overnight.

2.1.5 Tested groups

Finally, the following groups were tested: NF; CH; CH_SV 1µM; CH_SV 2.5µM; CH_SV 5µM; APTMS-CH; APTMS-CH_SV 1µM; APTMS-CH_SV 2.5µM; and APTMS-CH_SV 5µM.

2.2 Surface characterization

2.2.1. X-ray Photoelectron Spectroscopy

The chemical compositions of the material surfaces were determined using X-ray Photoelectron Spectroscopy (XPS; Scienta Omicron ESCA) based on the standards described by Dias et al.[30] For that, XPS was equipped with an EA125 Xm1000 monochromator and an Al Kα (1486.7 eV) X-ray source. The survey spectra were collected using a pass energy of 50 eV and an energy step of 0.500 eV. The spectra were fitted using CasaXPS software, and the binding energy was corrected using the aliphatic hydrocarbon C 1 s reference signal at 285.0 eV.

2.2.2. Scanning Electron Microscopy

For Scanning Electron Microscopy (SEM; Helios NanoLab 600i; FEI, Hillsboro, OR, United States), analysis of the discs' surface morphology was carried at 10 000x and 50 000x magnification for emphasizing the differences between control and tests.

2.2.3 Contact angle measurement

Wettability was measured by means of the sessile drop method through contact angle goniometry (Ramé-Hart 100-00; Succasunna, NJ, USA) with ultrapure water as the wetting fluid. A drop (10 µL) of ultrapure water was deposited on the sample surface and the angle measured with the instrument software.

2.3 In vitro biological analyzes of the CH_SV coatings

2.3.1 Obtention of porcine Bone Marrow stem cells

Femur and tibiae from 6- to 8-month-old porcine donors (IACUC #2022N000088) were sawn and the bone marrow extracted under sterile conditions. The protocol for isolation and expansion of porcine bone marrow stem cells (pBMSCs) was conducted as described by Ringe et al.[31]

2.3.2 Cell response at a distant – extract assay

For the initial screening of all groups and evaluation of the compounds released by the samples, the extract assay was performed as described de Melo et al.[32] Discs from groups NF, CH_SV 1µM, CH_SV 2.5µM, CH_SV 5µM, APTMS-CH_SV 1µM, APTMS-CH_SV 2.5µM, and APTMS-CH_SV 5µM were incubated in osteogenic medium (DMEM supplemented with 10% Fetal Bovine Serum [FBS], 100 nM/L dexamethasone, ascorbic acid 50 mg/mL, and 10 mM/L β-glicerophosphate) at 37ºC and 5% CO_2 for up to 14 days to obtain a conditioned medium (extracts; n=8). On the day of incubation of the discs, pBMSCs ($3x10^3$ cells) were seeded in 96-well plates and cultured in complete DMEM at 37ºC and 5% CO_2 for 24 h. Then, the cell medium was replaced with the 24-h extracts and refreshed every 48 h for the acquisition of new extract applications. Cell metabolism assay and quantification of mineralized matrix deposition were performed.

2.3.3 Cell metabolism

The Alamar Blue assay was performed at 1, 3, 7, and 14 days of culture. In each analysis, the cells were incubated for 4 h at 37ºC and 5% CO_2 with the Alamar Blue reagent® (Life Technologies) in DMEM without FBS (1:10). The reagent was transferred to 96-well plates and analyzed in a fluorescent reader (530nm excitation—590nm emission; Varioskan™ LUX, Thermo Fisher Scientific, Walthan, MA, USA). The data were normalized based on the control (NF) and its metabolism was considered 100% in the first period of analysis.

2.3.4 Mineralized matrix deposition

After 14 days of culture, the cells were washed with PBS and fixed in 70% ethanol at 4ºC for 1 h. Then, they were washed in PBS and incubated for 15 min in Alizarin Red solution (40 mM, pH 4.2; Sigma-Aldrich). Following incubation, the cells were washed in PBS three times and the nodules of mineralization dissolved in 10% cetylpyridinium chloride solution under stirring. Absorbance was ridden at 560 nm (Varioskan™ LUX, Thermo Fischer Scientific). The NF group was considered as 100% of mineralized matrix deposition.

2.3.5 Direct contact analysis

The 5 µM SV was excluded from direct contact analysis based on its toxicity in the extract assay. For the direct contact analysis, pBMSCs were seeded ($2.5x10^4$) onto NF, CH, CH_SV 1µM, CH_SV 2.5µM, APTMS-CH, APTMS-CH_SV 1µM, and APTMS-CH_SV 2.5µM discs (n=6) and cultivated in osteogenic medium for 14 days. Measurement of mineralized matrix deposition (as described above) and assessment of the adhesion and spreading were performed at 14 days. Cell metabolism was quantified by means of the Alamar Blue assay, as previously described.

2.3.6 Adhesion and Spreading

In order to evaluate the cytoarchitecture of the cells, samples (n=2) obtained at 14 days of culture were fixed in 4% buffered formaldehyde solution for 10 min, washed in PBS, permeabilized in 0.1% triton X (Thermo Fisher Scientific) and incubated for 30 min with Alexa Fluor 555 Phalloidin (Thermo Fisher Scientific, Carlsbad, CA, USA) in bovine serum albumin (BSA) (1:40). The nuclei were stained with DAPI (Thermo Fisher Scientific). The discs were mounted with fluorescence mounting medium (Dako Laboratories, CA, EUA) and images were recorded under confocal microscopy (FLoid®, Life-Technologies).

2.4 Statistical analysis

The numerical data of the experiments were compiled and analyzed by 1- or 2-way analysis of variance (ANOVA) followed by Tukey's test for observation of significant differences between the study groups ($p \leq 0.05$ was statistically significant).

Resultados

3 Results

3.1. X-ray photoelectron spectroscopy

The elemental composition indicated significant changes to O 1s and C 1s in all tested groups. The presence of Si 2p was observed in APTMS and APTM CH. In all test groups (excluding control, NF), it was possible to identify N 1s (Figure 1).

3.2. Surface topography

SEM analysis revealed that, regardless the method of functionalization (direct or the surface by means of APTMS), the bio-functionalized discs exhibited a layer of CH-fibrillar network in its surface (Figure 2). Interestingly, the images in higher magnification (50 000x) indicate that innumerous fibrils fit within the 1 μm scale, thus indicating that the methods used for incorporation of CH onto the surface of Ti resulted in a nanofibrillar network. SV appeared not to interfere on the diameter or morphology of the nanofibrils.

3.3 Wettability

Ti substrats (NF) displayed a relatively hydrophobic surface with a water contact angle of 93.06±0.05º. After being hydroxylated and coated with CH and SV (either directly on the surface or through the aminosilane), the hydrophilicity of the discs increased dramatically, as appreciated in Figure 3. The 10 μL water drop was completely adsorbed onto the surface of the tested films, precluding the measurement of the contact angle. The inability to measure the contact angle by means of the goniometer indicates that the contact angle with the surface is lower than 10º, thus characterizing the tested films as super hydrophilic.[33]

3.4 Cell response at a distance

The intragroup analysis indicated that cell metabolism increased over time in all experimental groups ($p \leq 0.05$). At 7 days, APTMS-CH_SV 1μM and APTMS-CH_SV 2.5μM exhibited lower cell metabolism as compared with NF, CH, CH_SV 1μM, CH_SV 2.5μM, and CH_SV 5μM ($p \leq 0.05$). APTMS-CH_SV 1μM and APTMS-CH_SV 2.5μM showed the lowest mean values for cell metabolism (Figure 4a).

Higher mineralized matrix deposition (%) was observed in APTMS-CH_SV 2.5μM as compared with NF, CH, CH_SV 1μM, CH_SV 5μM, and APTMS-CH_SV 5μM ($p \leq 0.05$). (Figure 4b).

3.5 Direct contact analysis

All groups exhibited greater cell metabolism at 14 days when compared with 1, 3, and 7 days ($p \leq 0.05$). No statistically significant differences in cell metabolism were observed when comparing 1, 3, and 7 days within the same group. Also, no intergroup differences were identified when comparing groups in the same periods of analysis (Figure 5a).

Groups NF, CH, CH_SV 1μM, and CH_SV 2.5μM showed the lowest values for mineralized matrix deposition ($p \leq 0.05$). Increased mineralized matrix deposition was observed in APTMS-CH_SV 1μM and APTMS-CH_SV 2.5μM as compared with APTMS-CH ($p \leq 0.05$) (Figure 5b).

The analysis of the cytoarchitecture of cells indicated a similar adhesion and spreading among groups. Groups CH_SV 1μM (Figure 5e) and APTMS-CH (Figure 5g) exhibited a lower density of cells as compared with other groups.

Discussão

4 Discussion

Early success and long-term survival of orthopedic and dental load-bearing rehabilitations rely on anchoring an implant to the bone, a phenomenon termed osseointegration,[34,35] which is defined as ‘‘a direct – on light microscopic level – contact between living bone and implant”.[36] The intimate contact between bone and implant is the conclusion of an overlapping cascade of events of communicating cells.[37] The temporal sequence of the osseointegration process is highly impacted by the implant surface.[38] It has been demonstrated by the present experiment that the biofunctionalization of Ti with CH and SV resulted in a nano fibrillar super hydrophilic film capable of stimulating BMSCs at a distance and improving cell-surface interaction.

The extracellular matrix (ECM) is the nanofibril protein network surrounding and supporting the many functions of cells in all tissues.[39] Within the meso-micro-nano continuum, mineralized collagen fibrils form the structural basis of the bone and provide its hierarchical structure in the bone-implant interface.[40] Cell-ECM interactions affect signaling pathways that dictate cell responses, such as adhesion, proliferation, differentiation, and tissue neogenesis,[42] thus, tailored materials that mimic the natural cell environment of the ECM might be beneficial for wound healing. Interestingly, nanofibrous scaffolds, mainly when associated with bioactive molecules, widened the efficacy of tissue-engineered approaches for regeneration of multiple tissues.[41] The 3-dimentional CH fibril network combined with the bio stimulatory effect of SV might have favored the beneficial effects of the tested films *in vitro*.

Among the many surface properties (topography, charge, pore structure) capable of manipulating cells and downstream signaling pathways, wettability is critical for the initial attachment of cells onto the surface of biomedical materials.[38] Jo et al.[46] demonstrated that the adhesion of pre-osteoblasts MC3T3-E1 increased proportionally with the increase on the

hydrophilicity of the tested poly e-caprolactone scaffolds. Protein absorption inevitably occurs on both hydrophilic and hydrophobic surfaces; however, serum proteins acquire distinct conformation depending on wettability. Fibronectin is transformed into an active conformation when absorbed into hydrophilic surfaces and might be the underlining mechanism facilitating cell adhesion.[38,43] Indeed, our cell culture findings indicate that super hydrophilicity alone is not sufficient to excel the stimulatory capacity of Ti (group NF), but the benefits of this property ought not to be neglected.

The modern era of drug delivery has put considerable effort into developing optimal nanovehicles. Nanofibers are among the many effective nanovehicles used for drug delivery of therapeutic agents at a cellular level.[44] Inefficient cellular uptake, endosomal escape, and premature release are the main shortcomings attributed to nano-scale carriers so far.[45] To adjust the binding strength of polymers and drug molecules might ensure their optimal retention and controlled release. Tran & Lee[46] found that APTMS was key for achieving optimized release of ibuprofen in mesoporous silica nanoparticles and hypothesized that the chemical strategy used in their study is a prominent “anchoring” approach that can kinetically control the release of various drug molecules with different sizes and surface charges. Although not at a distance, the higher amount of mineralized matrix deposition in APTMS-CH, APTMS-CH_SV 1μM, and APTMS-CH_SV 2.5μM as compared with their respective controls (without silanization) indicates that cell-surface interactions were significantly impacted by APTMS. Despite the confirmed elemental alterations among groups (XPS analysis), further high-resolution analysis of binding strength, degradation rate, and SV release kinetics are necessary to fully appreciate the role of APTMS in this scenario.

Regardless of the carrier (e.g. hydroxyapatite, CH, gelatin) or method for coating deposition onto the surface of Ti, improvements in cell response and in vivo osseointegration have been attributed to statins (SV and pitavastatin).[47,48] Guided endogenous MSCs

recruitment and osteogenic differentiation are essential for proper bone regeneration and enhanced osseointegration.[49] As confirmed by the greater deposition of mineralized matrix in the presence of SV, our study corroborates with other studies supporting the capacity of statins in inducing an osteogenic profile to osteoprogenitors[47] and completely undifferentiated MSCs.[48]

Albeit considerably high success rates are attributed to endosseous titanium implants, peri-implant infections[50] and early failure in systemically compromised patients[5] demand research to improve cell-implant interactions. Given the promising results presented in this study and the antimicrobial property of CH,[51] we encourage further research to evaluate the effects of APTMS-CH_SV films in compromised systems.

Conclusão

5 Conclusions

Biofunctionalization with CH resulted in a super hydrophilic nanofibrillar film on the surface of Ti. The highest concentration of SV (5µM) significantly reduced the mineralization capacity of cells at a distance. Surface silanization with APTMS improved the cell-surface interaction. When in silanized discs, the incorporation of SV at 1 and 2.5µM increased mineralized matrix deposition as compared with CH alone.

Referências

6 References

1. Rupp F, Liang L, Geis-Gerstorfer J, Scheideler L, Hüttig F. Surface characteristics of dental implants: A review. Dent Mater. 2018;34(1):40-57.
2. Liu Y, Rath B, Tingart M, Eschweiler J. Role of implants surface modification in osseointegration: A systematic review. J Biomed Mater Res A. 2020;108(3):470-484.
3. Kedia S, Checker R, Sandur SK, Nilaya JP. Picosecond laser-induced hybrid groove structures on Ti-6Al-4V bio-alloy to accelerate osseointegration [published online ahead of print, 2023 Jun 5]. J Biomed Mater Res B Appl Biomater. 2023;10.1002/jbm.b.35284. doi:10.1002/jbm.b.35284
4. Chouirfa H, Bouloussa H, Migonney V, Falentin-Daudré C. Review of titanium surface modification techniques and coatings for antibacterial applications. Acta Biomater. 2019;83:37-54.
5. Zhang C, Zhang T, Geng T, Wang X, Lin K, Wang P. Dental Implants Loaded With Bioactive Agents Promote Osseointegration in Osteoporosis: A Review. Front Bioeng Biotechnol. 2021;9:591796.
6. Civantos A, Martínez-Campos E, Ramos V, Elvira C, Gallardo A, Abarrategi A. Titanium Coatings and Surface Modifications: Toward Clinically Useful Bioactive Implants. ACS Biomater Sci Eng. 2017;3(7):1245-1261.
7. Sadasivuni, Kishor Kumar, et al. "Recent advances in mechanical properties of biopolymer composites: A review." Polymer Composites 41.1 (2020): 32-59.
8. Levengood SL, Zhang M. Chitosan-based scaffolds for bone tissue engineering. J Mater Chem B. 2014;2(21):3161-3184.
9. Amaral IF, Cordeiro AL, Sampaio P, Barbosa MA. Attachment, spreading and short-term proliferation of human osteoblastic cells cultured on chitosan films with different degrees of acetylation. J Biomater Sci Polym Ed. 2007;18(4):469-485.
10. Lahiji A, Sohrabi A, Hungerford DS, Frondoza CG. Chitosan supports the expression of extracellular matrix proteins in human osteoblasts and chondrocytes. J Biomed Mater Res. 2000;51(4):586-595.
11. Fakhry A, Schneider GB, Zaharias R, Senel S. Chitosan supports the initial attachment and spreading of osteoblasts preferentially over fibroblasts. Biomaterials. 2004;25(11):2075-2079.
12. López-Valverde N, Aragoneses J, López-Valverde A, Rodríguez C, Macedo de Sousa B, Aragoneses JM. Role of chitosan in titanium coatings. trends and new generations of coatings. Front Bioeng Biotechnol. 2022;10:907589.

13. López-Valverde N, López-Valverde A, Ramírez JM. Systematic Review of Effectiveness of Chitosan as a Biofunctionalizer of Titanium Implants. Biology (Basel). 2021;10(2):102.
14. Liu Z, Wang K, Peng X, Zhang L. Chitosan-based drug delivery systems: Current strategic design and potential application in human hard tissue repair. European polymer journal. 2022 5;166:110979.
15. Baranov N, Popa M, Atanase LI, Ichim DL. Polysaccharide-Based Drug Delivery Systems for the Treatment of Periodontitis. Molecules. 2021;26(9):2735.
16. Adhyaru BB, Jacobson TA. Safety and efficacy of statin therapy. Nat Rev Cardiol. 2018;15(12):757-769.
17. Wang CY, Liu PY, Liao JK. Pleiotropic effects of statin therapy: molecular mechanisms and clinical results. Trends Mol Med. 2008;14(1):37-44.
18. Robinson JG, Smith B, Maheshwari N, Schrott H. Pleiotropic effects of statins: benefit beyond cholesterol reduction? A meta-regression analysis. J Am Coll Cardiol. 2005;46(10):1855-1862.
19. Mundy G, Garrett R, Harris S, et al. Stimulation of bone formation in vitro and in rodents by statins. Science. 1999;286(5446):1946-1949.
20. Shah SR, Werlang CA, Kasper FK, Mikos AG. Novel applications of statins for bone regeneration. Natl Sci Rev. 2015;2(1):85-99.
21. Walter MS, Frank MJ, Rubert M, Monjo M, Lyngstadaas SP, Haugen HJ. Simvastatin-activated implant surface promotes osteoblast differentiation in vitro. J Biomater Appl. 2014;28(6):897-908.
22. Yang F, Zhao SF, Zhang F, He FM, Yang GL. Simvastatin-loaded porous implant surfaces stimulate preosteoblasts differentiation: an in vitro study. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 2011;111(5):551-556.
23. Lai M, Yan X, Jin Z. The response of bone cells to titanium surfaces modified by simvastatin-loaded multilayered films. J Biomater Sci Polym Ed. 2018;29(15):1895-1908.
24. Selvasudha N, Koumaravelou K. The multifunctional synergistic effect of chitosan on simvastatin loaded nanoparticulate drug delivery system. Carbohydr Polym. 2017;163:70-80.
25. Gallinari MO, Bordini EAF, Stuani VT, et al. Assessment of the regenerative potential of macro-porous chitosan-calcium simvastatin scaffolds on bone cells. Braz Oral Res. 2023;37:e018.
26. Soares DG, Bordini EAF, Bronze-Uhle ES, et al. Chitosan-Calcium-Simvastatin Scaffold as an Inductive Cell-Free Platform. J Dent Res. 2021;100(10):1118-1126.

27. Stein D, Lee Y, Schmid MJ, et al. Local simvastatin effects on mandibular bone growth and inflammation. J Periodontol. 2005;76(11):1861-1870.
28. D'almeida M, Amalric J, Brunon C, Grosgogeat B, Toury B. Relevant insight of surface characterization techniques to study covalent grafting of a biopolymer to titanium implant and its acidic resistance. *Appl Surf Sci*. 2015; 327:296-306
29. Bumgardner JD, Wiser R, Gerard PD, et al. Chitosan: potential use as a bioactive coating for orthopaedic and craniofacial/dental implants. *J Biomater Sci Polym Ed*. 2003;14(5):423-438.
30. Dias LF, Nakata MY, Pimentel GJ, Bronze-Uhle ES, Mastelaro VR, Lisboa-Filho PN. Adsorption and X-ray photoelectron spectroscopy investigation of bisphosphonates on titania and hydroxyapatite surfaces. Surfaces and Interfaces. 2023;39:102964.
31. Ringe J, Kaps C, Schmitt B, et al. Porcine mesenchymal stem cells. Induction of distinct mesenchymal cell lineages. Cell Tissue Res. 2002;307(3):321-327.
32. de Melo CCDSB, Cassiano FB, Bronze-Uhle ÉS, et al. Mineral-induced bubbling effect and biomineralization as strategies to create highly porous and bioactive scaffolds for dentin tissue engineering. J Biomed Mater Res B Appl Biomater. 2022;110(8):1757-1770.
33. Jothi Prakash CG, Clement Raj C, Prasanth R. Fabrication of zero contact angle ultra-super hydrophilic surfaces. J Colloid Interface Sci. 2017;496:300-310.
34. Lewallen EA, Riester SM, Bonin CA, Kremers HM, Dudakovic A, Kakar S, Cohen RC, Westendorf JJ, Lewallen DG, van Wijnen AJ. Biological strategies for improved osseointegration and osteoinduction of porous metal orthopedic implants. Tissue Eng Part B Rev. 2015;21(2):218-30.
35. Trindade R, Albrektsson T, Wennerberg A. Current concepts for the biological basis of dental implants: foreign body equilibrium and osseointegration dynamics. Oral Maxillofac Surg Clin North Am. 2015;27(2):175-83.
36. Albrektsson T, Brånemark PI, Hansson HA, Lindström J. Osseointegrated titanium implants. Requirements for ensuring a long-lasting, direct bone-to-implant anchorage in man. Acta Orthop Scand. 1981;52(2):155-70.
37. Terheyden H, Lang NP, Bierbaum S, Stadlinger B. Osseointegration--communication of cells. Clin Oral Implants Res. 2012;23(10):1127-35.
38. Chen S, Guo Y, Liu R, Wu S, Fang J, Huang B, Li Z, Chen Z, Chen Z. Tuning surface properties of bone biomaterials to manipulate osteoblastic cell adhesion and the signaling pathways for the enhancement of early osseointegration. Colloids Surf B Biointerfaces. 2018;164:58-69.

39. Ekblom P, Vestweber D, Kemler R. Cell-matrix interactions and cell adhesion during development. Annu Rev Cell Biol. 1986;2:27-47.
40. Shah FA, Thomsen P, Palmquist A. Osseointegration and current interpretations of the bone-implant interface. Acta Biomater. 2019;84:1-15.
41. Gupte MJ, Ma PX. Nanofibrous scaffolds for dental and craniofacial applications. J Dent Res. 2012;91(3):227-34.
42. Jo S, Kang SM, Park SA, Kim WD, Kwak J, Lee H. Enhanced adhesion of preosteoblasts inside 3D PCL scaffolds by polydopamine coating and mineralization. Macromol Biosci. 2013;13(10):1389-95.
43. Grinnell F, Feld MK. Fibronectin adsorption on hydrophilic and hydrophobic surfaces detected by antibody binding and analyzed during cell adhesion in serum-containing medium. J Biol Chem. 1982;257(9):4888-93.
44. Yu DG, Wang X, Li XY, Chian W, Li Y, Liao YZ. Electrospun biphasic drug release polyvinylpyrrolidone/ethyl cellulose core/sheath nanofibers. Acta Biomater. 2013;9(3):5665-72.
45. Mura S, Nicolas J, Couvreur P. Stimuli-responsive nanocarriers for drug delivery. Nat Mater. 2013;12(11):991-1003.
46. Tran VA, Lee SW. A prominent anchoring effect on the kinetic control of drug release from mesoporous silica nanoparticles (MSNs). J Colloid Interface Sci. 2018;510:345-356.
47. Kwon YD, Yang DH, Lee DW. A Titanium Surface-Modified with Nano-Sized Hydroxyapatite and Simvastatin Enhances Bone Formation and Osseintegration. J Biomed Nanotechnol. 2015;11(6):1007-15.
48. Chen W, Xie G, Lu Y, Wang J, Feng B, Wang Q, Xu K, Bao J. An improved osseointegration of metal implants by pitavastatin loaded multilayer films with osteogenic and angiogenic properties. Biomaterials. 2022;280:121260.
49. Xia H, Li X, Gao W, et al.. Tissue repair and regeneration with endogenous stem cells. Nat Rev Mater. 2018;3:174-193.
50. Berglundh T, Armitage G, Araujo MG, Avila-Ortiz G, Blanco J, Camargo PM, Chen S, Cochran D, Derks J, Figuero E, Hämmerle CHF, Heitz-Mayfield LJA, Huynh-Ba G, Iacono V, Koo KT, Lambert F, McCauley L, Quirynen M, Renvert S, Salvi GE, Schwarz F, Tarnow D, Tomasi C, Wang HL, Zitzmann N. Peri-implant diseases and conditions: Consensus report of workgroup 4 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. J Clin Periodontol. 2018;45 Suppl 20:S286-S291.

51. Pawłowski Ł, Mania S, Banach-Kopeć A, et al. Osteoblast and bacterial cell response on RGD peptide-functionalized chitosan coatings electrophoretically deposited from different suspensions on Ti13Nb13Zr alloy [published online ahead of print, 2023 May 31]. J Biomed Mater Res B Appl Biomater. 2023;10.1002/jbm

Figuras

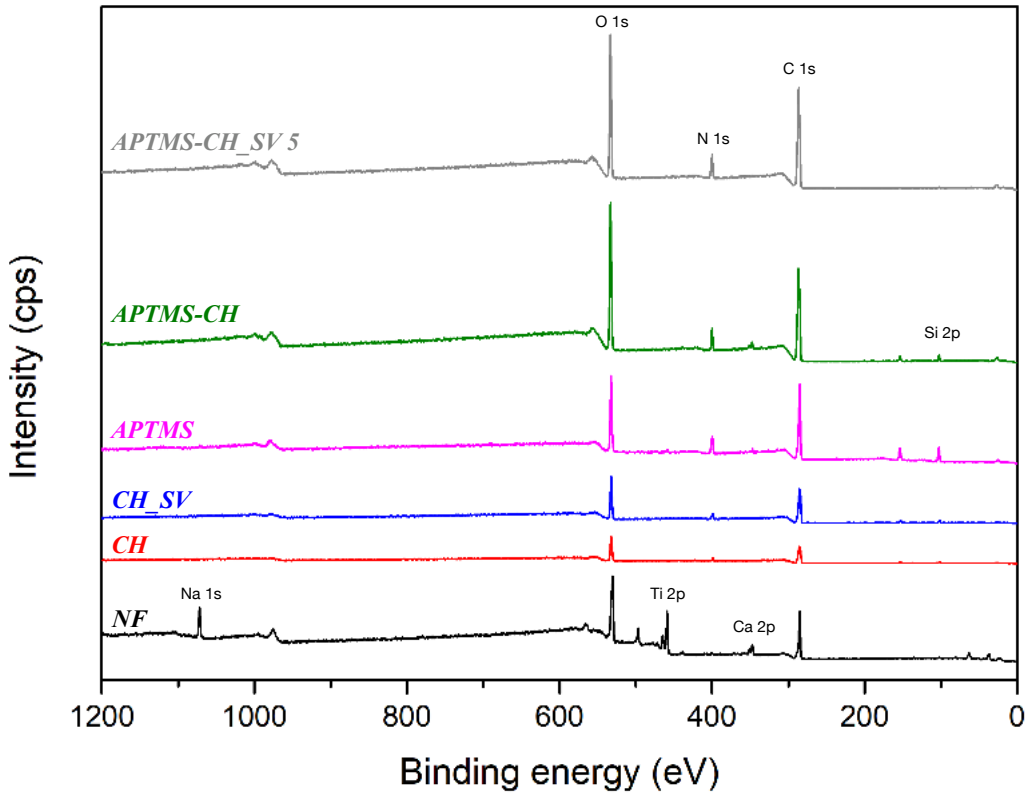


Figure 1: XPS widescan spectra. The concentration of the SV solution used for the preparation of the CH_SV and APTM-CH_SV substrates was 5 µM. Fonte: Autor, 2023.

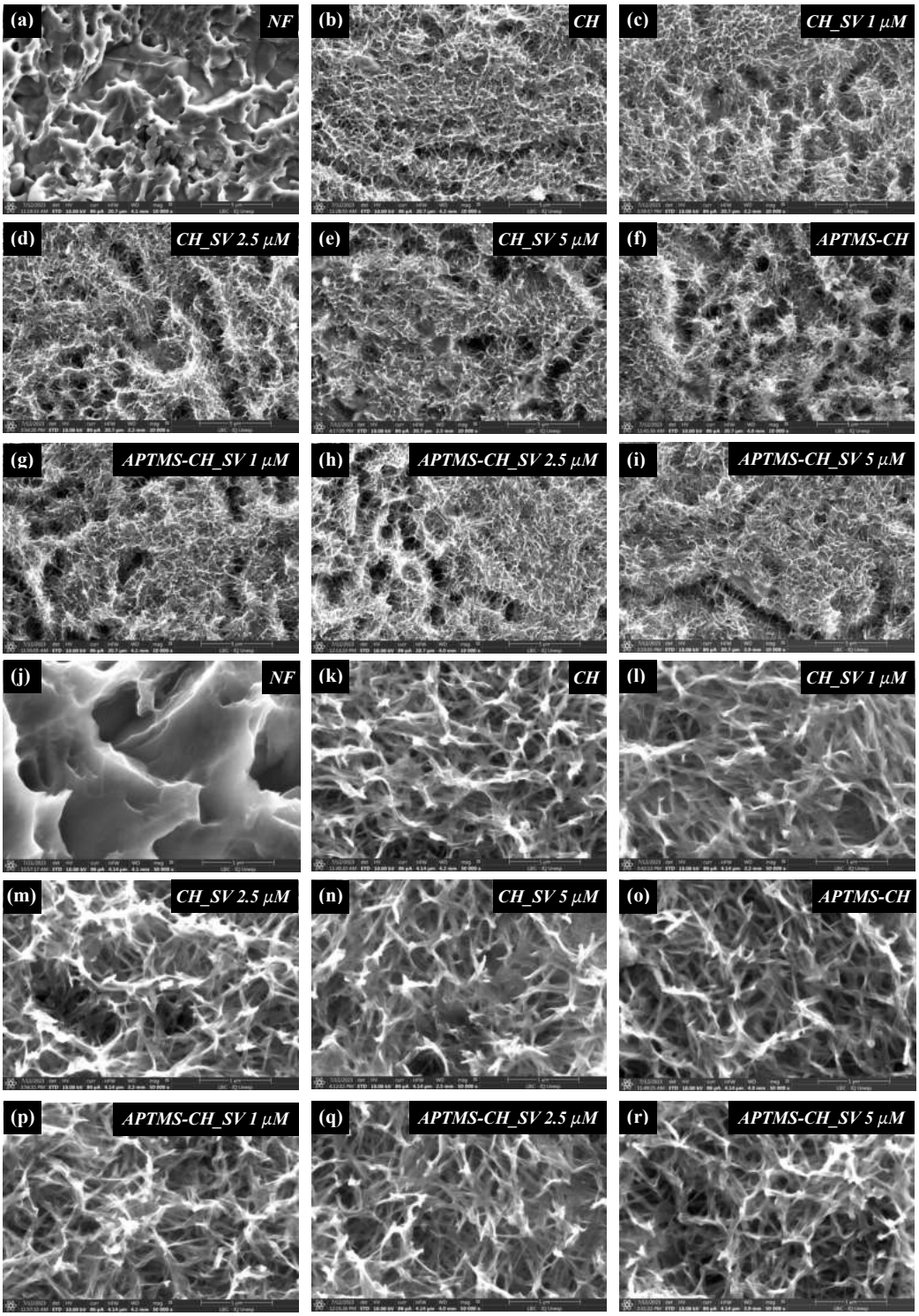


Figure 2: Scanning electron microscopy images of the specimen's surface morphology. Images (a) to (i) provide an overview of the films at 10 000x. Higher magnification images ("j" to "r") allow the appreciation of the fibril network. Fonte: Autor, 2023.

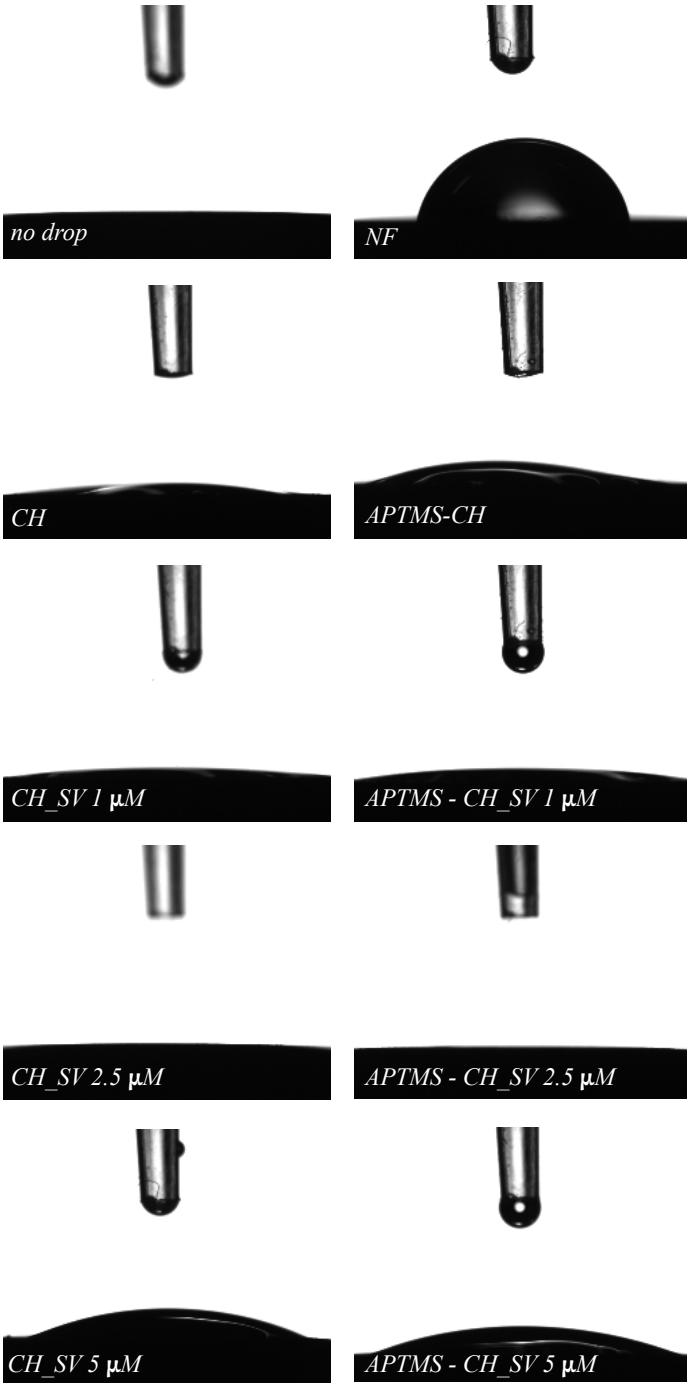


Figure 3: Wettability test results obtained for investigated films. Fonte: Autor, 2023.

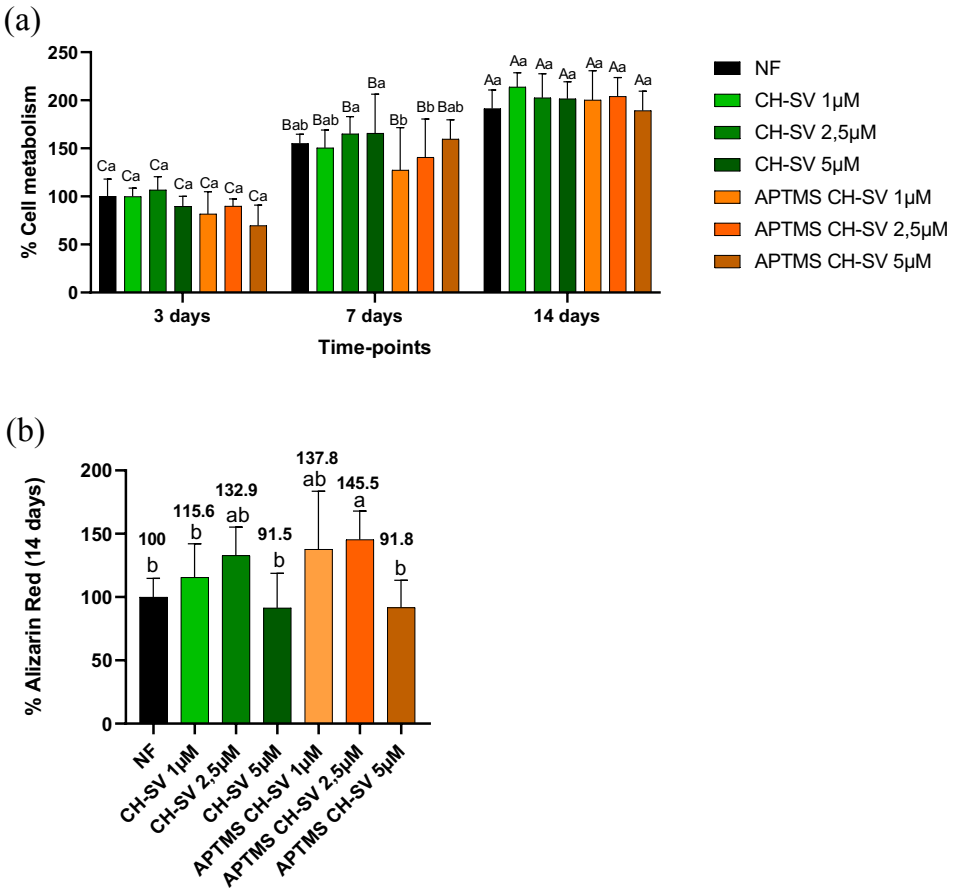


Figure 4: Cell response at a distance. (a) Percentage of cell metabolism for each group and period. (b) quantification of mineralized matrix deposition. Statistical tests: ANOVA and Tukey. Distinct uppercase letters indicate statistically significant intragroup differences among periods. Distinct lower-case lattes indicate statistically significant intergroup differences in the same period of analysis. Fonte: Autor, 2023.

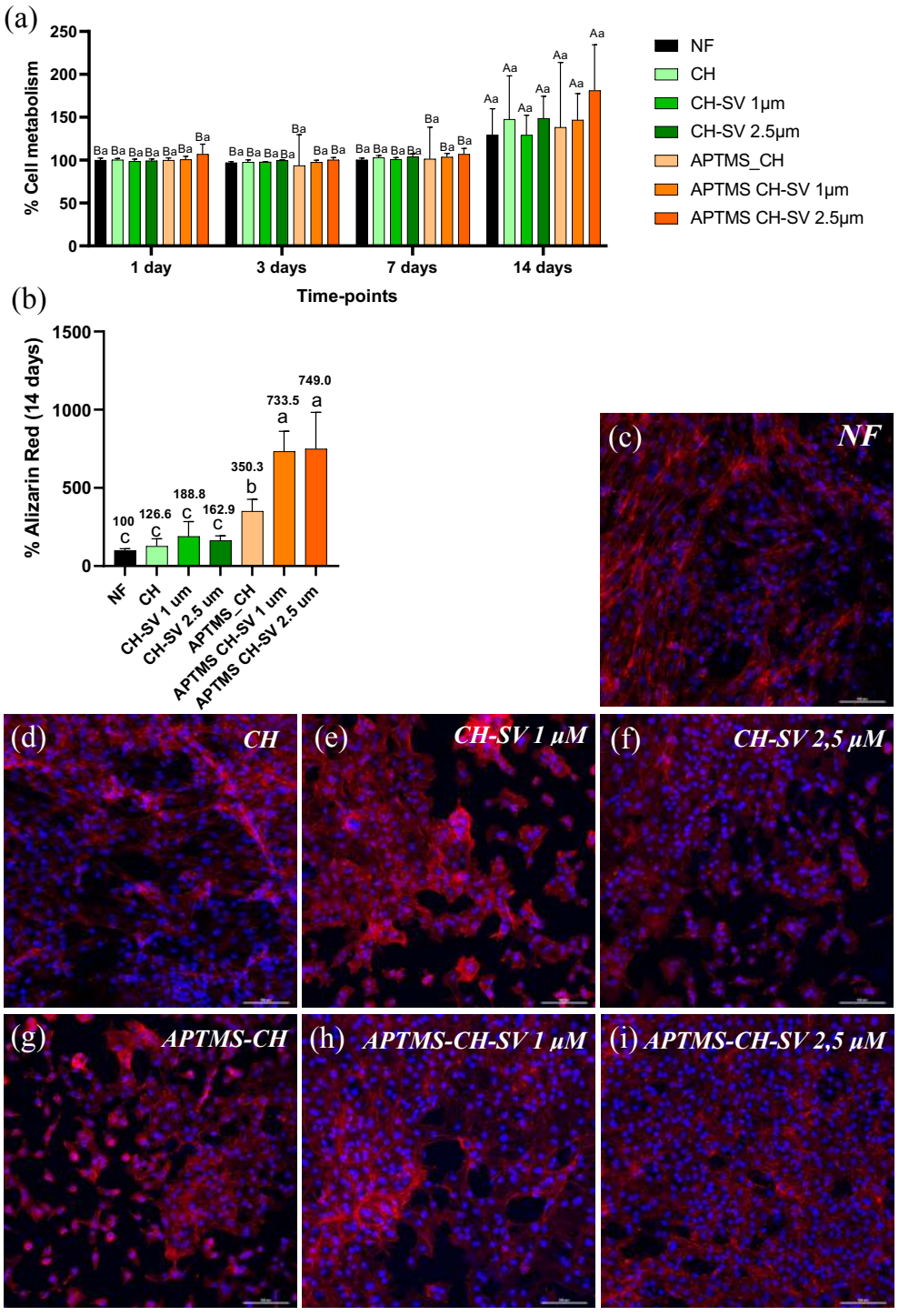


Figure 5: Direct contact analysis. (a) Percentage of cell metabolism for each group and period. (b) quantification of mineralized matrix deposition. Statistical tests: ANOVA and Tukey. Distinct uppercase letters indicate statistically significant intragroup differences among periods. Distinct lower-case lattes indicate statistically significant intergroup differences in the same period of analysis. (c - g) photomicrographs of cell adhesion and speeding on the surface of the discs. Fonte: Autor, 2023.

CAPÍTULO 2

Artigo Normatizado de acordo com as normas do Periódico "Biomaterials" (Anexo B)

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Title

Chitosan-simvastatin nanofibrillar film improves cell response and enhances osseointegration in nicotine-compromised environments

Authors

Henrique Rinaldi Matheus[1,2]; Juliano Milanezi de Almeida[1,2].

Affiliations

[1]Department of Diagnosis and Surgery–Periodontics Division, School of Dentistry, São Paulo State University (Unesp), Araçatuba, Brazil.

[2] Nucleus of Study and Research in Periodontology and Implantology (NEPPI), School of Dentistry, São Paulo State University (Unesp), Araçatuba, Brazil

Acknowledgements

The authors thank DSP Biomedical® (Campo Largo, Parana, Brazil) for supplying the titanium discs and implants used in this research. The authors thank the Laboratory of Cell Culture and Tissue Engineering (LACET) for supporting the *in vitro* experiments. The authors thank the Laboratory of Osteobiology Applied to Dentistry for supporting the immunohistochemical processing. Dr. Henrique Rinaldi Matheus received P.hD. scholarship from the São Paulo State Foundation for Research (FAPESP) (#2020/09274-0).

Abstract

The negative impact of nicotine (NIC) to the osseointegration process around dental and orthopedic implants is irrefutable. Here, the capacity of a novel chitosan (CH) loaded simvastatin (SV, 2.5 μM) nanofibrillar super hydrophilic film to suppress the NIC-induced peri-implant bone damages was tested *in vitro* and *in vivo*. CH_SV film was not cytotoxic, permitted better adhesion and spreading, and dramatically increased the mineralization capacity of SAOS-2 in the presence or absence of NIC. The CH_SV 2.5 μM film was effective in increasing bone-to-implant contact (BIC) and bone are fraction occupancy (BAFO) in rats receiving NIC (comparable with control implants installed in rats not receiving NIC), while accelerating the osseointegration process in non-compromised animals. The underlining mechanisms of upregulation of bone morphogenetic protein (BMP)-2 and BMP-7, coupled angiogenesis (upregulation of vascular endothelial growth factor [VEGF]), accelerated turnover (osteocalcin), modulation of inflammation (reduced expression of tumor necrosis factor α [TNFα] and interleukin [IL] 1β), and reduced osteoclast-mediated bone resorption (tartrate-resistant acid phosphatase [TRAP] expression) were found to support rapid and improved peri-implant bone formation in NIC and non-compromised animals. CH_SV film is an effective choice for widening success rate of osseointegration-mediated rehabilitations under systemic influence of NIC and enlarges the application scope of bioactive coatings on the surface of Ti.

Key-words: Simvastatin, biofunctionalization, titanium, nicotine, osseointegration

Introdução

1. Introduction

Successful rehabilitation of lost functions, including hearing, mastication, and movement (joint, hip, limbs) rely on the phenomenon of osseointegration. Orthopedic [1], cochlear [2], and dental implants [3] demand intimate contact with the surrounding bone to be functional. The anchorage of an implant to the host's bone (osseointegration) is the conclusion of an overlapping cascade of events of communicating cells through mediators secreted in the extracellular matrix. Molecular adsorption onto the metallic surface, controlled inflammation, mesenchymal to endothelial transition, and osteogenesis dictate the early success (or failure) of osseointegration [4].

Despite the high success rates of endosseous implants in dentistry [5] and orthopedy [6], patient-related conditions that alter bone metabolism are reportedly related to failures in osseointegration [7]. During smoking, many chemicals are released into the bloodstream and trigger undesired effects in multiple tissues, including bone [8]. Early failure of dental [9] and orthopedic [10] osseointegration-mediated rehabilitations is considerably higher in smokers than non-smokers. The mechanisms through which smoking compromises bone healing, and thereby osseointegration, are not completely elucidated. Nicotine (NIC) alone has been shown to exert major negative effects on bone metabolism and skeletal remodeling *in vivo* [11, 12].

Multiple cell types (e.g. mesenchymal stem cells [MSCs], endothelial cells [ECs], inflammatory cells, osteoprogenitors, osteoblasts, and osteoclasts) are involved in the spatio-temporal model of osteogenesis or ossification [13,14]. Suppressed human MSC-derived osteogenesis [15], persistent and exacerbated inflammatory response [16], and uncoupled angiogenesis [17] are some of the jeopardizing effects attributed to NIC on bone healing. The confirmed negative impact of NIC on transcription factors (e.g. core-binding factor α-1, runt-related transcription factor-2) and osteogenic genes at peri-implant sites [18,19] reason the dramatically lower bone-to-implant contact (BIC) *in vivo* [18-20]. Given the biomedical

relevance of osseointegration-mediated rehabilitations and the high prevalence of smoking worldwide (around 1.18 billion smokers in 2020) [21], to excel the success rate of endosseous implants achieved in smokers so far is of great interest for improving life quality for these patients.

Titanium (Ti) functionalization has proven to be an effective approach capable of altering the local microenvironment and improving osseointegration in compromised systems [22]. Recently, a functional nano fibrillar super hydrophilic film of chitosan (CH) and simvastatin (SV) enhanced cell-Ti interactions and significantly induced an osteogenic profile to porcine bone marrow MSCs [23]. CH has been reported to increase hemocompatibility [24], while providing an ideal substrate for adhesion, spreading, and proliferation of osteoblastic lineage cells when adsorbed onto Ti surface [25,26].

Rather than merely controlling high cholesterol, the pleiotropic effects of statins on the modulation of chemotaxis, proliferation, angiogenesis, inflammation, and cell differentiation [27] have been vastly exploited for biomedical reasons. SV was first reported to upregulate the expression of bone morphogenetic protein (BMP) family members [28]. Further research unraveled that SV promotes osteoblast differentiation via the membrane-bound Ras/Smad/Erk/Bone morphogenetic protein (BMP)-2 pathway [29] or by expression of osteocalcin and osterix genes [30]. Importantly, osteoclast activity (via MAPK, AKT, and Src signaling) [31], inflammation [32], and angiogenesis (via increased expression of vascular endothelial growth factor [VEGF]) [33] are vital processes related to bone healing also positively modulated by SV. Irrespective of the method of incorporation onto the surface of Ti, SV enhanced osseointegration *in vivo* [34 - 36].

Substantiated by the negative impact of NIC in bone healing and the promising effects of CH and SV on the many players orchestrating the intricate osseointegration process, the current study aimed to explore the feasibility of a nanofibrillar super-hydrophilic film of

CH_SV to improve cell response *in vitro* and enhance osseointegration *in vivo*, under the influence of NIC.

Material e Métodos

2. Materials and Methods

2.1 Surface Biofunctionalization of Ti Discs

Sandblasted and acid-etched titanium discs (8 mm ⌀ and 3 mm height) were provided by DSP Biomedical® (Campo Largo, Parana, Brazil) and were used as controls (and substrates) for all tested coatings. The process for biofunctionalization with CH and SV was carried in accordance with Matheus & Almeida [23]. In summary, following hydroxylation with sodium hydroxide (NaOH) 5M, the discs were submerged in an amino silane solution (3-aminopropyltrimethoxysilane [APTMS], high-performance liquid chromatography; 281778, Sigma Aldrich) diluted in anhydrous ethanol (v/v, 3/97) for 24 h. Silanized discs were submerged in 2% low-molecular-weight CH (448869, Sigma Aldrich, St. Louis, MO, USA) for 12 h. Finally, SV (≥97% high-performance liquid chromatography, solid; Supelco, Bellefonte, PA, USA) was incorporated into CH by submerging the discs in a solution of SV at 2.5 µM for 24h. The discs were dried under vacuum between all steps.

2.2. In vitro experiment

2.2.1 Primary cell culture

Human osteosarcoma cell lines (SAOS-2) were cultivated in cell culture flasks (75 cm^2, Costar Corp., Cambridge, MA, EUA) in Dulbecco´s Modified Eagle´s Medium (DMEM, SIGMA Chemical Co., St. Louis, MO, EUA) supplemented with 15% Fetal Bovine Serum (FBS), 100 IU/mL penicillin, 100 mg/mL streptomycin, and 2 mmol/L glutamine (GIBCO) at a 37ºC and 5% CO_2 atmosphere, until being confluent.

2.2.2 Cell seeding

The cells reached 90% confluence, were digested with 0.25% trypsin, washed, resuspended, and seeded ($2.5x10^4$) onto tested discs (control [NF], CH, and CH_SV) in a volume of 50µl.

The discs were incubated for 30 min to permit the initial adhesion of the cell to the substrates and then, 1mL of either the conventional medium (described above) or the same medium supplemented with NIC 1mM [37] was added to the 48-well plate. The media was changed every 48 h.

2.2.3 Cell viability and metabolism

For assessing the vital cells after seeding, the discs (n=2) were cultivated for 1 d, washed in PBS, and incubated with a culture medium supplemented with Calcein AM and Ethyl Homodimer-1 (1:1000; Live/Dead® Viability/Cytotoxicity Kit; Invitrogen) for 10 minutes. The presence of live and dead cells was evaluated under fluorescence.

The Alamar Blue assay was performed at 1, 7, and 14 days of culture. In each analysis, the discs (n=6) were incubated for 4 h at 37ºC and 5% CO_2 with the Alamar Blue reagent® (Life Technologies) in DMEM without FBS (1:10). The reagent was transferred to 96-well plates and analyzed in a fluorescent reader (530nm excitation—590nm emission). The data from NF on day 1 was considered 100%.

2.2.4 Mineralized matrix deposition

At 7 and 14 days of culture, the discs (n=6) were washed with PBS and fixed in 70% ethanol at 4ºC for 1 h. Then, they were washed in PBS and incubated for 15 min in Alizarin Red solution (40 mM, pH 4.2; Sigma-Aldrich). Following incubation, the cells were washed in PBS three times and the nodules of mineralization dissolved in 10% cetylpyridinium chloride solution under stirring. Absorbance was ridden at 560 nm. The group NF on day 7 was considered as 100% of mineralized matrix deposition.

2.2.5 Cell adhesion and spreading

In order to evaluate the cytoarchitecture of the cells, samples (n=3) obtained at 4 days of culture were fixed in 4% buffered formaldehyde solution for 10 min, washed in PBS, permeabilized in 0.1% triton X (Thermo Fisher Scientific) and incubated for 30 min with Alexa Fluor 555 Phalloidin (Thermo Fisher Scientific, Carlsbad, CA, USA) in bovine serum albumin (BSA) (1:40). The nuclei were stained with DAPI (Thermo Fisher Scientific). The discs were mounted with a fluorescence mounting medium (Dako Laboratories, CA, EUA) and images were recorded under confocal microscopy.

2.2.6 Cell migration

The scratch wound assay was used to investigate the migration of SAOS-2 onto the substrates. For that, following 3 days of culture, the cell layer was scratched by a P1000 pipette tip to create a straight wound. The detached cells were washed, and the remained cells were further cultured in a conventional or NIC-supplemented medium for 24 h. Then, the same protocol for appreciating the cytoarchitecture of the cells was conducted. Images were recorded under fluorescence microscopy and the total area of the wound was measured.

2.3 In vivo experiment

Male rats (Rattus norvegicus, albinus, Wistar), aged 3 months, weighing 300 to 350 g were kept under 12/12- hours light/dark cycles, 22◦ C ± 2◦ C ambient temperature, 20 air changes per hour, and air humidity about 55% ± 5% and housed in plastic cages in groups of three and monitored daily, receiving feed and water ad libitum. The experimental protocol was approved by the Ethics Committee in Animal Use (#403-2023; Anexo C) at the Araçatuba Dental School, São Paulo State University. This study was conducted according to the Animal Research: Reporting of In Vivo Experiments (ARRIVE) Guidelines [38].

2.3.1 Sample size calculation and randomization protocol

The sample size was estimated according to the previous literature [39], experience, and execution of a pilot study. A 0.8 power and 0.05 alpha error based on a 12% potential SD, and the assumption that a 10% difference between groups/periods would be relevant, indicated that 8 animals were sufficient to assure statistical significance while standing for the 3Rs of *in vivo* research.

A total of 32 animals were used in this study, following a randomized, single-blind, controlled design. Numbers from 1 to 32 were labeled in the upper tail of the rats with a nankin drawing pen. The number sequence was uploaded to the software Minitab® 17 (Minitab Inc., State College, PA, USA). Simple randomization of the animals (1:1 allocation ratio) to groups VEH 15d, VEH 45d, NIC 15d, and NIC 45d was performed through a computer-generated random number table by a blinded staff external to the study.

2.3.2 Experimental protocol

All animals began to receive either physiological saline solution (VEH) or NIC hemissulfate twice a day in the 30 days preceding implant surgery, which was continued until euthanasia. At day zero, test (CH_SV) or control (NF) implants were installed in both tibiae of the rats. Euthanasia was performed at 15 and 45 days after surgery (Figure 1a).

2.3.3. Nicotine administration

NIC (Sigma, St. Louis, MO, EUA) was dissolved in VEH to obtain a solution at the concentration of 5 mg/mL. Then, the corresponding volume to a dose of 3 mg/kg was subcutaneously administered twice a day (12-h interval) [19,40] during the whole experiment to the animals belonging to group NIC. Aiming to subject control animals to the stress of

subcutaneous injection, 0.1 mL of VEH was administered twice a day for all animals from group VEH.

2.3.4 Implants placement

Surgical interventions were stated by sedation and general anesthesia, obtained by a combination of 70 mg/kg ketamine hydrochloride (Vetaset; Zoetis, Florham Park, NJ, USA) and 6 mg/kg xylazine hydrochloride (Coopazine; Coopers, São Paulo, Brazil), intramuscularly, on the biceps femoris of their right legs. The surgery for implants placement was conducted in accordance with Matheus et al [39] and is shown in Fig. 1(b-j). In this experiment, each animal (VEH or NIC) received both control and CH_SV implants. The titanium implants (2.2 mm × 4 mm) (DSP Biomedical®, Campo Largo, Parana, Brazil) used as controls (NF) were the substrate (same macro- and microgeometry) for biofunctionalization with CH and SV 2.5 μM (test). The decision of whether to install a control or test implant in the right of the left tibia was randomly conducted for each animal. One test implant (CH_SV 2.5 μM) was inserted and immediately retrieved from the alveolus to confirm whether the 3-dimentional topography was conserved following installation (Fig. 1k). After the surgical intervention, the animals were allowed to move freely and feed themselves with pellets and water ad libitum. During three postoperative days, with 24-hr time interval, 2.5 mg/kg morphine i.m. was administered for analgesia.

2.3.5 Euthanasia

Animals were submitted to euthanasia with a lethal dose of sodium thiopental (150 mg/kg) within 15 and 45 days after implants placement, consisting of 8 animals per group/period, thus totaling 64 specimens (NF and CH_SV). Immediately after euthanasia, the tibiae were removed and fixed with buffered 4% formaldehyde solution for 48 h.

2.3.6 Sample processing

After fixation, the 64 samples were demineralized in buffered 10% ethylenediaminetetraacetic acid (EDTA; E5134, Sigma-Aldrich) for 4 weeks, followed by subsequent routine histological processing and embedding in paraffin. The implants were retrieved, and the samples re-infused with paraffin. Semi-serial sections with 4 μm thickness were performed longitudinally along the implant alveolus. Six equidistant sections comprising the central portion of the alveolus from each specimen were stained with hematoxylin and eosin (HE) for histological and histometric analysis of BIC and bone area fraction occupancy (BAFO). Seven additional sections comprising the same region were subjected to immunohistochemistry for the detection of BMP-2, BMP-7, VEGF, tumor necrosis factor α (TNFα), interleukin (IL) 1β, osteocalcin (OCN), and tartrate-resistant acid phosphatase (TRAP).

2.3.7 Immunohistochemistry technique

The indirect immunoperoxidase technique was performed in accordance with the protocol described by Matheus et al [41]. In summary, the sections were divided into seven batches, each of the incubated with the respective primary antibodies (1:100). For signal amplification, universal biotinylated secondary antibodies (anti-goat IgG + anti- rabbit IgG + anti-mouse IgG) (2 hr) and streptavidin conjugated with horseradish peroxidase (HRP) (1 hr) (Universal Dako Labeled HRP Streptavidin-Biotin Kit®; Dako Laboratories, CA, EUA) were used. The reaction was developed with 3,3′-diaminobenzidine tetrahydrochloride (DAB chromogen Kit®; Dako Laboratories). Harris hematoxylin was used as counter-staining to all biomarkers.

2.3.8 Analysis of the results

Based on the necessity of evaluating all pre-existing and newly formed tissues or to strictly evaluate the bone tissue formed as a result of the placement of the implant within the medullary cavity, a certified histologist E.E. determined two threads placed in cancellous bone and one in compact bone as the region of interest (ROI) for all outcome parameters.

2.3.8.1 Bone-to-implant contact

Images comprising the ROI were taken from the sections stained with H&E. The images were recorded through a digital camera (AxioCam®; Carl Zeiss, Gottingen, Germany) attached to a light microscope (AxioLab®) connected to a computer. Linear measurements (mm) of the perimeter of bone occupying the void space underlining the region occupied by the retrieved implant [42] was performed using the software ImageJ. BIC is expressed as a percentage of the total length of the three threads.

2.3.8.2 Bone area fraction occupancy

Images comprising the region of interest were taken from the sections stained with H&E. In this case, the total area (TA) between threads was measured, in mm^2, and considered 100% of the area to be analyzed. The entire bone area (BA) was delineated within TA. The ratio of BA to TA was calculated and expressed as BAFO.

2.3.8.3 Histological analysis of the peri-implant tissues

Histological analysis was carried under light microscopy evaluating the following parameters: (1) intensity of the local inflammatory response; (2) extension of the inflammatory process; (3) structural pattern of the newly formed compact bone; and (4) structural pattern of the newly formed cancellous bone.

2.3.8.4 Immunohistochemical analysis

For the immunohistochemical analysis of TRAP, the perimeter of the bone within the TA was measured (in mm). The immunoreactive cells in contact with bone were counted, and the results are expressed as TRAP-positive cells/mm.

Images of histological sections immunolabeled for BMP-2, BMP-7, VEGF, TNFα, IL-1β, and OCN were recorded as previously described. The percentage area corresponding to immunolabeling was obtained through the density of immunolabeling using a color threshold tool of Image J [43].

2.3.9 Statistical analysis

Data were analyzed using the software BioStat (BioStat version 5.0, Belém, PA, Brazil). Normality of all outcome measures was analyzed using Shapiro–Wilk test followed by ANOVA and post-test of multiple comparisons of Tukey ($p \leq 0.05$).

Resultados

3. Results

3.1 In vitro analyses

3.1.1 Cell viability and metabolism

The Live/Dead assay at day 1 indicated that cells remained vital following seeding (Fig. 2b). Cell metabolism increased over time in all groups ($p \leq 0.05$). At 1 and 7 days, no intergroup differences were observed, regardless the supplementation with NIC ($p \leq 0.05$). At 14 days, the harmful effect of NIC was evidenced by the lower cell metabolism in NIC-NF, NIC-CH, and NIC-CH_SV as compared with their respective controls (without NIC) ($p \leq 0.05$) (Fig. 2a).

3.1.2 Mineralized matrix deposition

At 7 days, CH_SV exhibited the highest values for mineralized matrix deposition as compared with NF and CH ($p \leq 0.05$). The same was observed for NIC-CH_SV as compared with NIC-NF and NI-CH ($p \leq 0.05$). No differences were observed when comparing groups supplemented with NIC (NIC-NF, NIC-CH, and NIC-CH_SV) and their respective controls.

At 14 days, the harmful effect of NIC was evidenced by the lower mineralized matrix deposition in NIC-NF, NIC-CH, and NIC-CH_SV as compared with their respective controls (without NIC) ($p \leq 0.05$). Yet, biofunctionalization with CH and SV resulted in the highest values of mineralized matrix deposition as compared with CH and NF, in the presence or absence of NIC ($p \leq 0.05$) (Fig. 2c). An overview of the alizarin staining on the surface of the discs for each group and period can be appreciated in Fig. 2d.

3.1.3 Wound healing and adhesion and spreading

Although the lowest wound area is to be observed in NF ($p \leq 0.05$) (Fig. 3a,b), it can be appreciated in higher magnification that cells are clustered (Fig. 3c), instead of spread onto the surface of the discs, as observed for CH, CH_SV, NIC-CH, and NIC-CH_SV (Fig. 3c).

3.2 In vivo experiment

All animals were healthy and showed no complications (signs of pain or discomfort) throughout the execution of the experiment, irrespective of the experimental group.

3.2.1 Bone-to-implant contact

BIC increased over time in all experimental groups, except for NIC-NF (15d, 30.38±4.20%; 45d, 35.20±6.91%) ($p \leq 0.05$). The lowest values of BIC were observed in NIC-NF as compared with the other groups in each period of analysis ($p \leq 0.05$). BIC did not differ among groups neither at 15 nor 45 days.

3.2.2 Bone area fraction occupancy

Early bone formation was observed in VEH-CH_SV (64.99±15.54%) and NIC-CH_SV (45.47±9.33%), once at 15 days, higher BAFO was observed in these groups as compared with VEH-NF (34.57±8.12%) and NIC-NF (24.37±5.16%), respectively ($p \leq 0.05$). The lowest values of BAFO were observed in NIC-NF as compared with the other groups in each period of analysis ($p \leq 0.05$). NIC-CH_SV (15d, 45.47±9.33%; 45d, 57.45±13.37) exhibited higher BAFO as compared with NIC-NF (15d, 24.37±5.16%; 45d 30.40±3.71) in both periods of analysis ($p \leq 0.05$). Importantly, BAFO did not differ between VEH-NF and NIC-CH_SV in any of the periods of analysis (Fig. 4b).

3.2.2 Histopathologic analysis of the peri-implants tissues

Groups VEH_NF 15d and VEH-CH_SV 15d exhibited thin and moderately thick bone trabeculae, respectively, with the space between threads mainly occupied by primary bone tissue. In VEH-NF 45d, the space between threads was occupied by a greater amount of trabeculae of moderate thickness, with equivalency on the proportion of primary and secondary bone tissue. In VEH-CH_SV 45d, the space between threads was occupied by thick trabeculae of secondary bone tissue (predominantly). In NIC-NF 15d, was observed thin trabeculae of primary bone and underlining immature connective tissue proper and hematopoietic tissue. In NIC-CH_SV 15d, was observed greater amount of bone and the trabeculae were slightly thicker than in NIC-NF 15d. In NIC-NF 45d and NIC-CH_SV 45d days, mainly quantitative differences were observed, once in NIC-CH_SV 45d was observed an evident increase in the amount of area occupied by bone, mainly due to the increased thickness of the trabeculae (predominantly primary bone tissue) (Fig. 4c-j).

3.2.3 Immunohistochemical analyses

The technique for detection of BMP-2, BMP-7, VEGF, TNFα, IL-1β, OCN and TRAP yielded high specificity for all antigens. As confirmed by the immunolabeling confined to the cytosolic compartment inf TRAP and to the cytosolic compartment and poorly to the extracellular matrix in BMP-2, BMP-7, VEGF, TNFα, IL-1β and OCN.

3.2.3.1 Bone morphogenetic proteins 2 and 7

The pattern of immunolabeling for BMP-2 (Fig. 5a-i) and BMP-7 (Fig. 5j-r) was very similar among groups. The lowest density of immunolabeling for BMP-2 (15d, 3.59±1.74%; 45d, 2.54±1.34%) and BMP-7 (15d, 5.10±1.6%; 5d, 3.64±2.18%) were observed in NIC-NF as compared with the other groups in each period of analysis ($p \leq 0.05$). VEH-CH_SV exhibited

higher density of immunolabeling for BMP-2 (15d, 13.11±1.98%; 45d, 12.47±3.19%) and BMP-7 (15d, 14.17±4.75%; 45d, 12.36±4.04%) than VEH-NF ([BMP-2; 15d, 8.37±4.54%; 45d, 6.33±2.12%][BMP-7; 15d, 8.63±1.84%; 45d, 7.27±2.58%]) in both periods of analysis ($p \leq 0.05$). NIC-CH_SV exhibited higher density of immunolabeling for BMP-2 (15d, 11.42±2.4%; 45d, 11.97±2.72%) and BMP-7 (15d, 15.51±3.09%; 45d, 10.57±2.68%) than NIC-NF in both periods of analysis ($p \leq 0.05$). Interestingly, NIC-CH_SV exhibited higher density of immunolabeling for BMP-2 than VEH-NF at 45 days ($p \leq 0.05$).

3.2.3.2 Osteocalcin

For OCN (Fig. 6), the intragroup analysis showed a lower density of immunolabeling for OCN at 45 days (3.47±1.92%) as compared with 15 days (7.43±2.17%) in VEH-NF ($p \leq 0.05$). At 15 days, higher density of immunolabeling for OCN was observed in VEH-NF, VEH-CH_SV (10.84±3.29%), and NIC-CH_SV (7.63±1.34%) as compared with NIC-NF (1.87±1.45%) ($p \leq 0.05$). Importantly, higher density of immunolabeling for OCN was observed in NIC-CH_SV (45d, 7.33±2.34%) as compared with NIC-NF (45d, 3.08±1.23%) in both periods and VEH-NF at 45 days ($p \leq 0.05$).

3.2.3.3 Vascular endothelial growth factor

For VEGF (Fig. 7), the lowest density of immunolabeling for VEGF was observed in NIC-NF (15d, 2.95±0.72%; 45d, 2.62±1.117%) as compared with the other groups in each period of analysis ($p \leq 0.05$). Importantly, the biofunctionalization with CH and SV significantly increased the density of immunolabeling of VEGF irrespective of exposure to NIC at 15 days ($p \leq 0.05$). At 45 days, NIC-CH_SV (7.38±1.25%) exhibited higher density of immunolabeling of VEGF than NIC-NF and VEH-NF (4.69±1.16%) ($p \leq 0.05$).

3.2.3.4 Inflammatory profile

For TNFα (Fig. 8a-i), the density of immunolabeling was lower at 45 days in NIC-CH_SV (2.08±1%) as compared with 15 days (5.97±2.1%) in the same group ($p \leq 0.05$). The highest density of immunolabeling for TNFα was observed in NIC-NF (15d, 8.76±1.59%; 45d, 7.88±1.12) as compared with the other groups in each period of analysis ($p \leq 0.05$). Importantly, NIC-CH_SV exhibited lower density of immunolabeling for TNFα than VEH-NF at 45 days (3.66±1.56%) ($p \leq 0.05$).

For IL-1β (Fig. 8j-r), the density of immunolabeling was lower at 45 days in NIC-NF (5.71±1.59%) and NIC-CH_SV (1.05±0.35%) as compared with 15 days in the same group (NIC-NF 15d, 7.83±2.05%; NIC-CH_SV 15d, 5.24±1.3%) ($p \leq 0.05$). VEH-NF (4.39±2.37%) exhibited higher density of immunolabeling for IL-1β as compared with VEH-CH_SV (2.3±1.77%) at 15 days ($p \leq 0.05$). NIC-NF exhibited higher density of immunolabeling for IL-1β as compared with NIC-CH_SV in both experimental periods ($p \leq 0.05$). Importantly, NIC-CH_SV exhibited lower density of immunolabeling for than IL-1β VEH-NF (3.07±1.99%) at 45 days ($p \leq 0.05$).

3.2.3.5 Resorptive activity

For TRAP (Fig. 9), the intragroup analysis showed that the number of TRAP-positive cells/mm was lower at 45 days than at 15 days in all experimental groups ($p \leq 0.05$). The highest number of TRAP-positive cells/mm was observed in NIC-NF (15d, 30.85±3.8; 45d, 14.28±4.19) as compared with all other groups in the same periods of analysis ($p \leq 0.05$). Importantly, the biofunctionalization with CH and SV significantly decreased the number of TRAP-positive cells irrespective of exposure to NIC at 15 days ($p \leq 0.05$). NIC-NF exhibited higher number of TRAP-positive cells/mm as compared with NIC-CH_SV (15d, 14.57±2.07; 45d, 6.28±1.38) in both periods of analysis ($p \leq 0.05$). The lowest number of TRAP-positive

cells/mm was observed in VEH-CH_SV at 45 days (2.5±1.19) when compared with the other groups (VEH-NF 45d, 5.5±2.32) in the same period of analysis ($p \leq 0.05$).

Discussão

4. Discussion

The hazardous effects of NIC on bone healing and its hierarchical structure around endosseous implants, both in dentistry and orthopedy, are irrefutable [5,6]. Given the high prevalence of smokers in the world population [21] and the relevance of osseointegrable metallic devices in restoring lost functions to individuals, to suppress the local harm of NIC to the osseointegration process might benefit the lives of many. The *in vitro* stimulatory capacity of the CH_SV 2.5 μM nanofibrillar super hydrophilic film on SAOS-2 was confirmed in an *in vivo* model of osseointegration under the influence of systemic NIC.

Surface characteristics govern the interaction of Ti with the surrounding environment [44]. The *in vitro* component of the present study evidenced that the tested CH_SV film was not cytotoxic (Fig.2b) and increased mineralized matrix deposition (Fig. 2c) while providing an optimal substrate for cell adhesion and spreading. In contrast, wounds were smaller in NIC- NF (Fig. 3a). Interestingly, the super hydrophilicity and the nanofibrillar extracellular mimic permitted SAOS-2 to occupy the whole surface of the discs, instead of favoring cells to cluster, as shown in Fig.3c and confirmed by the focal mineralization onto NF discs (Fig. 2d).

BIC (mm) is the primary outcome measure to assess successful osseointegration *in vivo* [45], however, it can be properly inferred that the amount (mm^2) of bone formed is essential to reduce focused overload and, hence, to increase the longevity of load-bearing rehabilitations. Osteogenesis after injury is a multifaceted complex process involving multiple regulators. BMP signal transduction and crosstalk with other major signaling pathways results in tightly regulated outcomes, including bone formation [46]. BMP-2 conditional knockout mice [47] and inactivated BMP-7 gene (by insertional mutagenesis) [48] are associated with severe defects in bone development, which highlights their vital role in osteogenesis. The capacity of BMPs in inducing an osteoblastic profile to MSCs [49] and their proliferation and activity might have accelerated the bone formation (Fig. 4) in VEH-CH_SV and NIC-

CH_SV, evidenced by the higher amount of BAFO at 15 days (as compared with VEH-NF and NIC-NF) and no significant difference with 45 days. This finding is supported by the increased expression of OCN (Fig. 6), one of the most fundamental regulators of mineralization and bone turnover [50], at 15 days in VEH-CH_SV and NIC-CH_SV. Interestingly, the overexpression of BMP-2 in the presence of SV was predictable [51], however, upregulation of BMP-7 was rather unexpected. The stimulation of BMP-7 production (but not BMP-2) under mechanical loading [52] indicates that, although not functional in the present study, the proposed film might benefit the mechanical adaptation of bone around load-bearing rehabilitations, even in smokers.

Excepting for the transportation function of blood vessels, there has been increasing evidence indicating that they originate angiocrine signals to regulate the process of bone defect healing [53]. The complex and well-organized cellular-molecular events orchestrating the process of peri-implant bone healing largely recapitulate the temporal and spatial formation patterns of bone growth, formation, and repair [54]. Coupling angiogenesis and osteogenesis is one of the most important aspects for assuring functional bone formation [55]. In general, VEGF may couple angiogenesis to osteogenesis both indirectly through its effects on endothelial cells, and directly by modulating cells expressing VEGF receptors [56,57]. Ma et al. [17] demonstrated that NIC exposure harmed angiogenesis and osteogenesis by altering gene expression of VEGF, hypoxia-inducible factor 1α (HIF-1α), and BMP-2. The present experiment corroborates with Ma's [17], as observed by the downregulation of BMPs (Fig. 5), VEGF (Fig. 6), and impaired bone formation (Fig. 4) in NIC-NF. Interestingly, the increased density of VEGF in NIC-CH_SV infers that tissue ischemia in nicotine-compromised animals was reversed by the local delivery of SV. VEGF-BMPs interaction enhances neo-angiogenesis and promotes the release of osteogenic factors [58], which might sustain the improved vascularization and higher (and rapid) BAFO in VEH-CH_SV and NIC-CH_SV.

Although inflammation after injury is modular in nature, tissue homeostasis is only restored when inflammatory cells either exit the site or are eliminated through apoptosis [59]. If targeted destruction and assisted repair are not properly phased, persistent inflammation can lead to persistent tissue damage [60]. A previous work of our group [19] has demonstrated that, in the same model of subcutaneous delivery of NIC, exacerbated inflammation after implant surgery perpetuates until later stages, exerting irreversible damage to osseointegration. Efficient modulation of inflammation in VEH and potent control of NIC-induced super-inflammatory state following injury in VEH-CH_SV and NIC-CH_SV, respectively (Fig. 8), might be underlined by the pro-resolving profile of statins [61]. Additionally, TNFα and IL-1β are potent regulators of osteoclasts differentiation and function [62,63]. TNFα-mediated engagement of phosphatidylinositol 3-kinase Akt and MEK/ERK signaling pathways promotes the survival of osteoclasts [64]. Intriguingly, SV inhibits osteoclast differentiation through regulating MAPK, AKT and Src signaling [31]. Hence, the dramatically lower number of active osteoclasts (Fig. 9) in the peri-implant bone of animals from groups VEH-CH_SV and NIC-CH_SV is either directly (through regulation of AKT signaling) or indirectly (modulation of inflammation) regulated by SV.

Osteoporosis findings suggest that surface-related local strategies are likely to overcome systemic debilitating conditions that might affect peri-implant healing [66]. Although consolidated for osteoporosis [65], the loading of bioactive agents onto the surface of Ti to promote osseointegration in smokers has been neglected and merits investigation. SV undergoes significant first-pass metabolism, resulting in very low systemic availability (<5%) and, eventually, toxicity [33]. Once the therapeutic effect of SV (or any drug) depends on the local concentration, the current oral regimen for SV precludes its desired bone-related effects. Promisingly, the adsorption of SV to a CH nanofibrillar super hydrophilic film provided a tissue concentration not only capable of excelling at the osseointegration rate of conventional

Ti implants under normal conditions but also suppressing the damages caused by NIC on the peri-implant bone formation *in vivo*.

Indeed, smoking cessation would be ideal for the patient. However, it was proven that smoking leads to extensive genome-wide changes in DNA methylation [66]. As investigations whether these changes are strict facilitators of cancer promotion or also regulating genes that orchestrate functions in distinct tissues are yet to come, the present study provides a solid foundation for increasing the success rate of endosseous dental and orthopedic Ti implants in smokers.

Conclusão

5. Conclusions

In summary, the nano fibrillar super hydrophilic film of CH and SV (2.5 μM) accelerates peri-implant bone formation under normal conditions and can be successfully used to overturn the negative impact of NIC on the osseointegration process around Ti implants. The CH_SV film improved cell-surface interaction and substantially increased BIC and BAFO *in vivo* by modulating inflammation, inducing differentiation and activity of osteoblasts, enhancing angiogenesis, and controlling TRAP-mediated bone resorption.

Referências

6. References

1. Lewallen, E. A., Riester, S. M., Bonin, C. A., Kremers, H. M., Dudakovic, A., Kakar, S., Cohen, R. C., Westendorf, J. J., Lewallen, D. G., & van Wijnen, A. J. (2015). Biological strategies for improved osseointegration and osteoinduction of porous metal orthopedic implants. Tissue engineering. Part B, Reviews, 21(2), 218–230.
2. Lee, J. W. Y., & Bance, M. L. (2019). Physiology of Osseointegration. Otolaryngologic clinics of North America, 52(2), 231–242.
3. Trindade, R., Albrektsson, T., & Wennerberg, A. (2015). Current concepts for the biological basis of dental implants: foreign body equilibrium and osseointegration dynamics. Oral and maxillofacial surgery clinics of North America, 27(2), 175–183.
4. Terheyden, H., Lang, N. P., Bierbaum, S., & Stadlinger, B. (2012). Osseointegration--communication of cells. Clinical oral implants research, 23(10), 1127–1135.
5. Cakarer, S., Selvi, F., Can, T., Kirli, I., Palancioglu, A., Keskin, B., Yaltirik, M., & Keskin, C. (2014). Investigation of the risk factors associated with the survival rate of dental implants. Implant dentistry, 23(3), 328–333
6. Tsikandylakis, G., Berlin, Ö., & Brånemark, R. (2014). Implant survival, adverse events, and bone remodeling of osseointegrated percutaneous implants for transhumeral amputees. Clinical orthopaedics and related research, 472(10), 2947–2956.
7. Aghaloo T, Pi-Anfruns J, Moshaverinia A, Sim D, Grogan T, Hadaya D (2019) The effects of systemic diseases and medica- tions on implant osseointegration: a systematic review. Int J Oral Maxillofac Implants 34:s35–s49
8. Yoon, V., Maalouf, N. M., & Sakhaee, K. (2012). The effects of smoking on bone metabolism. Osteoporosis international : a journal established as result of cooperation between the European Foundation for Osteoporosis and the National Osteoporosis Foundation of the USA, 23(8), 2081–2092.
9. Moraschini, V., & Barboza, E.d (2016). Success of dental implants in smokers and non-smokers: a systematic review and meta-analysis. International journal of oral and maxillofacial surgery, 45(2), 205–215.
10. Lombardi, A. V., Jr, Berend, K. R., Adams, J. B., Jefferson, R. C., & Sneller, M. A. (2013). Smoking may be a harbinger of early failure with ultraporous metal acetabular reconstruction. Clinical orthopaedics and related research, 471(2), 486–497.

11. Gruber, M. D., Gibbs, D., Vignolles-Jeong, J., Viljoen, S., Grossbach, A. J., & Xu, D. (2023). The Effects of Nicotine- and Cigarette-Related Products on Osteogenesis, Bone Formation, and Bone Mineralization: A Systematic Review. *Neurosurgery*, *93*(2), 247–256.
12. Ishikawa, S. N., Murphy, G. A., & Richardson, E. G. (2002). The effect of cigarette smoking on hindfoot fusions. *Foot & ankle international*, *23*(11), 996–998.
13. Lopes, D., Martins-Cruz, C., Oliveira, M. B., & Mano, J. F. (2018). Bone physiology as inspiration for tissue regenerative therapies. Biomaterials, 185, 240–275.
14. Salhotra, A., Shah, H. N., Levi, B., & Longaker, M. T. (2020). Mechanisms of bone development and repair. Nature reviews. Molecular cell biology, 21(11), 696–711.
15. Kim, D. H., Liu, J., Bhat, S., Benedict, G., Lecka-Czernik, B., Peterson, S. J., Ebraheim, N. A., & Heck, B. E. (2013). Peroxisome proliferator-activated receptor delta agonist attenuates nicotine suppression effect on human mesenchymal stem cell-derived osteogenesis and involves increased expression of heme oxygenase-1. Journal of bone and mineral metabolism, 31(1), 44–52.
16. de Almeida, J. M., de Moraes, R. O., Gusman, D. J., Faleiros, P. L., Nagata, M. J., Garcia, V. G., Theodoro, L. H., & Bosco, A. F. (2017). Influence of low-level laser therapy on the healing process of autogenous bone block grafts in the jaws of systemically nicotine-modified rats: A histomorphometric study. Archives of oral biology, 75, 21–30.
17. Ma, L., Zheng, L. W., Sham, M. H., & Cheung, L. K. (2010). Uncoupled angiogenesis and osteogenesis in nicotine-compromised bone healing. Journal of bone and mineral research : the official journal of the American Society for Bone and Mineral Research, 25(6), 1305–1313
18. Yamano, S., Berley, J. A., Kuo, W. P., Gallucci, G. O., Weber, H. P., & Sukotjo, C. (2010). Effects of nicotine on gene expression and osseointegration in rats. Clinical oral implants research, 21(12), 1353–1359.
19. de Almeida, J. M., Ervolino, E., Gusman, D. J. R., Fiorin, L. G., Alves, B. E. S., Guastaldi, F. P. S., & Matheus, H. R. (2022). Antineoplastic agents aggravate the damages caused by nicotine on the peri-implant bone: an in vivo histomorphometric and immunohistochemical study in rats. Clinical oral investigations, 26(2), 1477–1489.
20. Ghanem, A., Abduljabbar, T., Akram, Z., Vohra, F., Kellesarian, S. V., & Javed, F. (2017). A systematic review and meta-analysis of pre-clinical studies assessing the effect of nicotine on osseointegration. International journal of oral and maxillofacial surgery, 46(4), 496–502.

21. Dai, X., Gakidou, E., & Lopez, A. D. (2022). Evolution of the global smoking epidemic over the past half century: strengthening the evidence base for policy action. Tobacco control, 31(2), 129–137.
22. Chen, M., Huang, L., Shen, X., Li, M., Luo, Z., Cai, K., & Hu, Y. (2020). Construction of multilayered molecular reservoirs on a titanium alloy implant for combinational drug delivery to promote osseointegration in osteoporotic conditions. Acta biomaterialia, 105, 304–318.
23. Matheus, H.R., Almeida, J.M. Desenvolvimento, caracterização e avaliação *in vivo* de um filme de quitosana-sinvastatina sobre a superfície do titânio: avaliação do potencial de osseointegração sob a influência de nicotina. [Tese de Doutorado]. 2023.
24. Kim, I. Y., Seo, S. J., Moon, H. S., Yoo, M. K., Park, I. Y., Kim, B. C., & Cho, C. S. (2008). Chitosan and its derivatives for tissue engineering applications. Biotechnology advances, 26(1), 1–21.
25. Shi, Z., Neoh, K. G., Kang, E. T., Poh, C., & Wang, W. (2008). Bacterial adhesion and osteoblast function on titanium with surface-grafted chitosan and immobilized RGD peptide. Journal of biomedical materials research. Part A, 86(4), 865–872.
26. Wang, Z., Zhang, X., Gu, J., Yang, H., Nie, J., & Ma, G. (2014). Electrodeposition of alginate/chitosan layer-by-layer composite coatings on titanium substrates. Carbohydrate polymers, 103, 38–45.
27. Wang, C. Y., Liu, P. Y., & Liao, J. K. (2008). Pleiotropic effects of statin therapy: molecular mechanisms and clinical results. Trends in molecular medicine, 14(1), 37–44.
28. Mundy, G., Garrett, R., Harris, S., Chan, J., Chen, D., Rossini, G., Boyce, B., Zhao, M., & Gutierrez, G. (1999). Stimulation of bone formation in vitro and in rodents by statins. Science, 286(5446), 1946–1949.
29. Chen, P. Y., Sun, J. S., Tsuang, Y. H., Chen, M. H., Weng, P. W., & Lin, F. H. (2010). Simvastatin promotes osteoblast viability and differentiation via Ras/Smad/Erk/BMP-2 signaling pathway. Nutrition research, 30(3), 191–199.
30. Pagkalos, J., Cha, J. M., Kang, Y., Heliotis, M., Tsiridis, E., & Mantalaris, A. (2010). Simvastatin induces osteogenic differentiation of murine embryonic stem cells. Journal of bone and mineral research : the official journal of the American Society for Bone and Mineral Research, 25(11), 2470–2478.

31. Yamashita, M., Otsuka, F., Mukai, T., Yamanaka, R., Otani, H., Matsumoto, Y., Nakamura, E., Takano, M., Sada, K. E., & Makino, H. (2010). Simvastatin inhibits osteoclast differentiation induced by bone morphogenetic protein-2 and RANKL through regulating MAPK, AKT and Src signaling. Regulatory peptides, 162(1-3), 99–108.

32. Rather, H. A., Varghese, J. F., Dhimmar, B., Yadav, U. C. S., & Vasita, R. (2022). Polycaprolactone-collagen nanofibers loaded with dexamethasone and simvastatin as an osteoinductive and immunocompatible scaffold for bone regeneration applications. Biomaterials and biosystems, 8, 100064.

33. Park J. B. (2009). The use of simvastatin in bone regeneration. Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal, 14(9), e485–e488.

34. Sun, T., Huang, J., Zhang, W., Zheng, X., Wang, H., Liu, J., Leng, H., Yuan, W., & Song, C. (2022). Simvastatin-hydroxyapatite coatings prevent biofilm formation and improve bone formation in implant-associated infections. Bioactive materials, 21, 44–56.

35. Kwon, Y. D., Yang, D. H., & Lee, D. W. (2015). A Titanium Surface-Modified with Nano-Sized Hydroxyapatite and Simvastatin Enhances Bone Formation and Osseintegration. Journal of biomedical nanotechnology, 11(6), 1007–1015.

36. Tao, Z. S., Zhou, W. S., Xu, H. G., & Yang, M. (2020). Simvastatin can enhance the osseointegration of titanium rods in ovariectomized rats maintenance treatment with valproic acid. Biomedicine & pharmacotherapy, 132, 110745.

37. Tanaka, H., Tanabe, N., Suzuki, N., Shoji, M., Torigoe, H., Sugaya, A., Motohashi, M., & Maeno, M. (2005). Nicotine affects mineralized nodule formation by the human osteosarcoma cell line Saos-2. Life sciences, 77(18), 2273–2284.

38. Kilkenny, C., Browne, W. J., Cuthill, I. C., Emerson, M., & Altman, D. G. (2010). Improving bioscience research reporting: the ARRIVE guidelines for reporting animal research. PLoS biology, 8(6), e1000412.

39. Matheus, H. R., Ervolino, E., Faleiros, P. L., Novaes, V. C. N., Theodoro, L. H., Garcia, V. G., & de Almeida, J. M. (2018). Cisplatin chemotherapy impairs the peri-implant bone repair around titanium implants: An in vivo study in rats. Journal of clinical periodontology, 45(2), 241–252.

40. Okamoto, M., Kita, T., Okuda, H., Tanaka, T., & Nakashima, T. (1994). Effects of aging on acute toxicity of nicotine in rats. Pharmacology & toxicology, 75(1), 1–6.

41. Matheus, H. R., Ervolino, E., Gusman, D. J. R., Alves, B. E. S., Fiorin, L. G., Pereira, P. A., & de Almeida, J. M. (2021). Association of hyaluronic acid with a deproteinized bovine graft improves bone repair and increases bone formation in critical-size bone defects. Journal of periodontology, 92(11), 1646–1658.

42. Chen, W., Xie, G., Lu, Y., Wang, J., Feng, B., Wang, Q., Xu, K., & Bao, J. (2022). An improved osseointegration of metal implants by pitavastatin loaded multilayer films with osteogenic and angiogenic properties. Biomaterials, 280, 121260.

43. King, T. W., Brey, E. M., Youssef, A. A., Johnston, C., & Patrick, C. W., Jr (2002). Quantification of vascular density using a semiautomated technique for immunostained specimens. Analytical and quantitative cytology and histology, 24(1), 39–48.

44. Liu, Y., Rath, B., Tingart, M., & Eschweiler, J. (2020). Role of implants surface modification in osseointegration: A systematic review. Journal of biomedical materials research. Part A, 108(3), 470–484.

45. Albrektsson, T., Brånemark, P. I., Hansson, H. A., & Lindström, J. (1981). Osseointegrated titanium implants. Requirements for ensuring a long-lasting, direct bone-to-implant anchorage in man. Acta orthopaedica Scandinavica, 52(2), 155–170.

46. Herpin, A., & Cunningham, C. (2007). Cross-talk between the bone morphogenetic protein pathway and other major signaling pathways results in tightly regulated cell-specific outcomes. The FEBS journal, 274(12), 2977–2985.

47. Shu, B., Zhang, M., Xie, R., Wang, M., Jin, H., Hou, W., Tang, D., Harris, S. E., Mishina, Y., O'Keefe, R. J., Hilton, M. J., Wang, Y., & Chen, D. (2011). BMP2, but not BMP4, is crucial for chondrocyte proliferation and maturation during endochondral bone development. Journal of cell science, 124(Pt 20), 3428–3440.

48. Jena, N., Martín-Seisdedos, C., McCue, P., & Croce, C. M. (1997). BMP7 null mutation in mice: developmental defects in skeleton, kidney, and eye. Experimental cell research, 230(1), 28–37.

49. Yamaguchi, A., Komori, T., & Suda, T. (2000). Regulation of osteoblast differentiation mediated by bone morphogenetic proteins, hedgehogs, and Cbfa1. Endocrine reviews, 21(4), 393–411.

50. Ivaska, K. K., Hentunen, T. A., Vääräniemi, J., Ylipahkala, H., Pettersson, K., & Väänänen, H. K. (2004). Release of intact and fragmented osteocalcin molecules from bone matrix during bone resorption in vitro. The Journal of biological chemistry, 279(18), 18361–18369.

51. Feng, C., Xiao, L., Yu, J. C., Li, D. Y., Tang, T. Y., Liao, W., Wang, Z. R., & Lu, A. Q. (2020). Simvastatin promotes osteogenic differentiation of mesenchymal stem cells in rat model of osteoporosis through BMP-2/Smads signaling pathway. European review for medical and pharmacological sciences, 24(1), 434–443.
52. Santos, A., Bakker, A. D., Willems, H. M., Bravenboer, N., Bronckers, A. L., & Klein-Nulend, J. (2011). Mechanical loading stimulates BMP7, but not BMP2, production by osteocytes. Calcified tissue international, 89(4), 318–326.
53. Ramasamy, S. K., Kusumbe, A. P., Wang, L., & Adams, R. H. (2014). Endothelial Notch activity promotes angiogenesis and osteogenesis in bone. Nature, 507(7492), 376–380.
54. Shah, F. A., Thomsen, P., & Palmquist, A. (2019). Osseointegration and current interpretations of the bone-implant interface. Acta biomaterialia, 84, 1–15.
55. Ramasamy, S. K., Kusumbe, A. P., Schiller, M., Zeuschner, D., Bixel, M. G., Milia, C., Gamrekelashvili, J., Limbourg, A., Medvinsky, A., Santoro, M. M., Limbourg, F. P., & Adams, R. H. (2016). Blood flow controls bone vascular function and osteogenesis. Nature communications, 7, 13601.
56. Dai, J., & Rabie, A. B. (2007). VEGF: an essential mediator of both angiogenesis and endochondral ossification. Journal of dental research, 86(10), 937–950.
57. Alonso, V., de Gortázar, A. R., Ardura, J. A., Andrade-Zapata, I., Alvarez-Arroyo, M. V., & Esbrit, P. (2008). Parathyroid hormone-related protein (107-139) increases human osteoblastic cell survival by activation of vascular endothelial growth factor receptor-2. Journal of cellular physiology, 217(3), 717–727.
58. Schipani, E., Maes, C., Carmeliet, G., & Semenza, G. L. (2009). Regulation of osteogenesis-angiogenesis coupling by HIFs and VEGF. Journal of bone and mineral research : the official journal of the American Society for Bone and Mineral Research, 24(8), 1347–1353.
59. Eming, S. A., Wynn, T. A., & Martin, P. (2017). Inflammation and metabolism in tissue repair and regeneration. Science (New York, N.Y.), 356(6342), 1026–1030.
60. Nathan C. (2002). Points of control in inflammation. Nature, 420(6917), 846–852.
61. Radbakhsh, S., Katsiki, N., Santos, R. D., Mikhailidis, D. P., Mantzoros, C. S., & Sahebkar, A. (2022). Effects of statins on specialized pro-resolving mediators: An additional pathway leading to resolution of inflammation. Metabolism: clinical and experimental, 132, 155211.

62. Azuma, Y., Kaji, K., Katogi, R., Takeshita, S., & Kudo, A. (2000). Tumor necrosis factor-alpha induces differentiation of and bone resorption by osteoclasts. The Journal of biological chemistry, 275(7), 4858–4864.

63. Jandinski J. J. (1988). Osteoclast activating factor is now interleukin-1 beta: historical perspective and biological implications. Journal of oral pathology, 17(4), 145–152.

64. Lee, S. E., Chung, W. J., Kwak, H. B., Chung, C. H., Kwack, K. B., Lee, Z. H., & Kim, H. H. (2001). Tumor necrosis factor-alpha supports the survival of osteoclasts through the activation of Akt and ERK. The Journal of biological chemistry, 276(52), 49343–49349.

65. Zhang, C., Zhang, T., Geng, T., Wang, X., Lin, K., & Wang, P. (2021). Dental Implants Loaded With Bioactive Agents Promote Osseointegration in Osteoporosis: A Review. Frontiers in bioengineering and biotechnology, 9, 591796.

66. Zeilinger, S., Kühnel, B., Klopp, N., Baurecht, H., Kleinschmidt, A., Gieger, C., Weidinger, S., Lattka, E., Adamski, J., Peters, A., Strauch, K., Waldenberger, M., & Illig, T. (2013). Tobacco smoking leads to extensive genome-wide changes in DNA methylation. PloS one, 8(5), e63812.

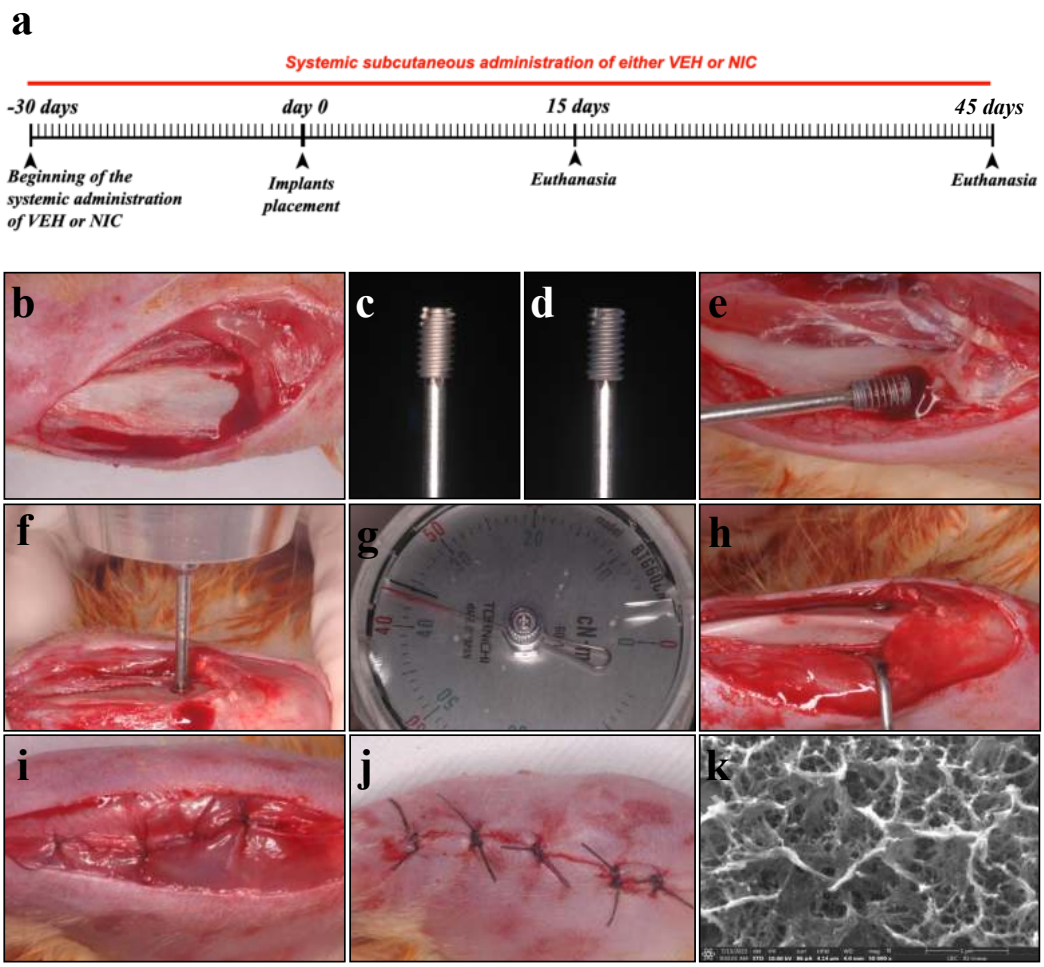


Figure 1: Experimental design and animal surgery. Images showing the exposure of the tibial metaphysis (a), macroscopic aspect of the control (NF) (c) and CH_SV (d) implants, implant insertion (e), adaptation of the torque wrench (f), insertion torque (g), bicortical fixation of the implant with sufficient amount of bone at the site (h), internal suture with reservable thread (i), and external suture with nylon. It can be appreciated that following implant insertion and immediate removal, the 3-dimension nanofibrilar network is maintained (k). Original magnification: 50 000x (k).

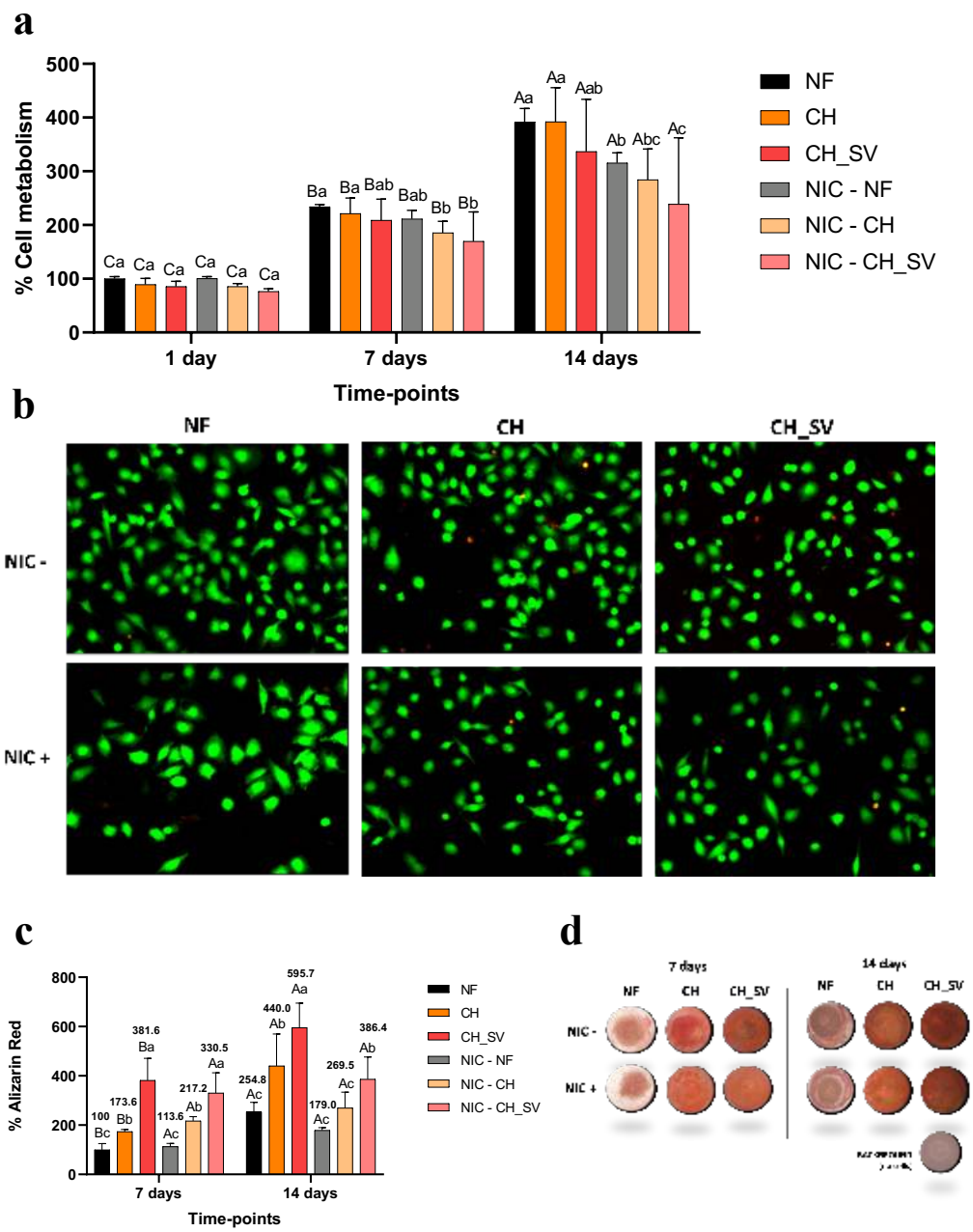


Figure 2: *In vitro* assays to determine metabolism, viability and mineralized matrix deposition by SAOS2. (a) Percentage of cell metabolism for each group and period. (b) Live/Dead assay at day 1. (c) quantification of mineralized matrix deposition. (d) representative images of the Alizarin Red stating of the discs from each group and period. Statistical tests: ANOVA and Tukey. Distinct uppercase letters indicate statistically significant intragroup differences among periods ($p \leq 0.05$). Distinct lower-case lattes indicate statistically significant intergroup differences in the same period of analysis ($p \leq 0.05$) . Fonte: Autor, 2023.

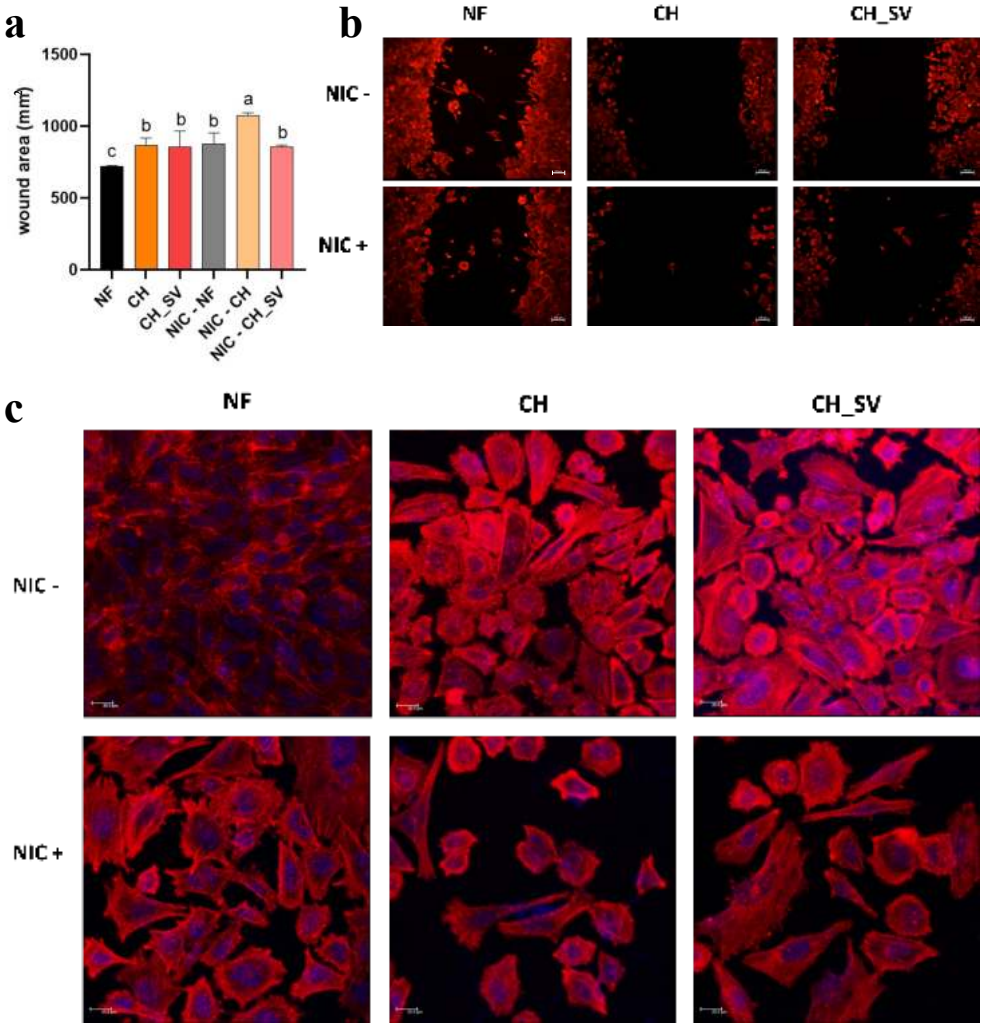


Figure 3: Wound healing and cell adhesion and spreading. (a) Wound area (mm^2). (b) Representative photomicrographs of the wound and (c) adhesion and spreading of SAOS2 onto the surface of the discs. Statistical tests: ANOVA and Tukey. Distinct lower-case lattes indicate statistically significant intergroup differences($p \leq 0.05$) . Fonte: Autor, 2023.

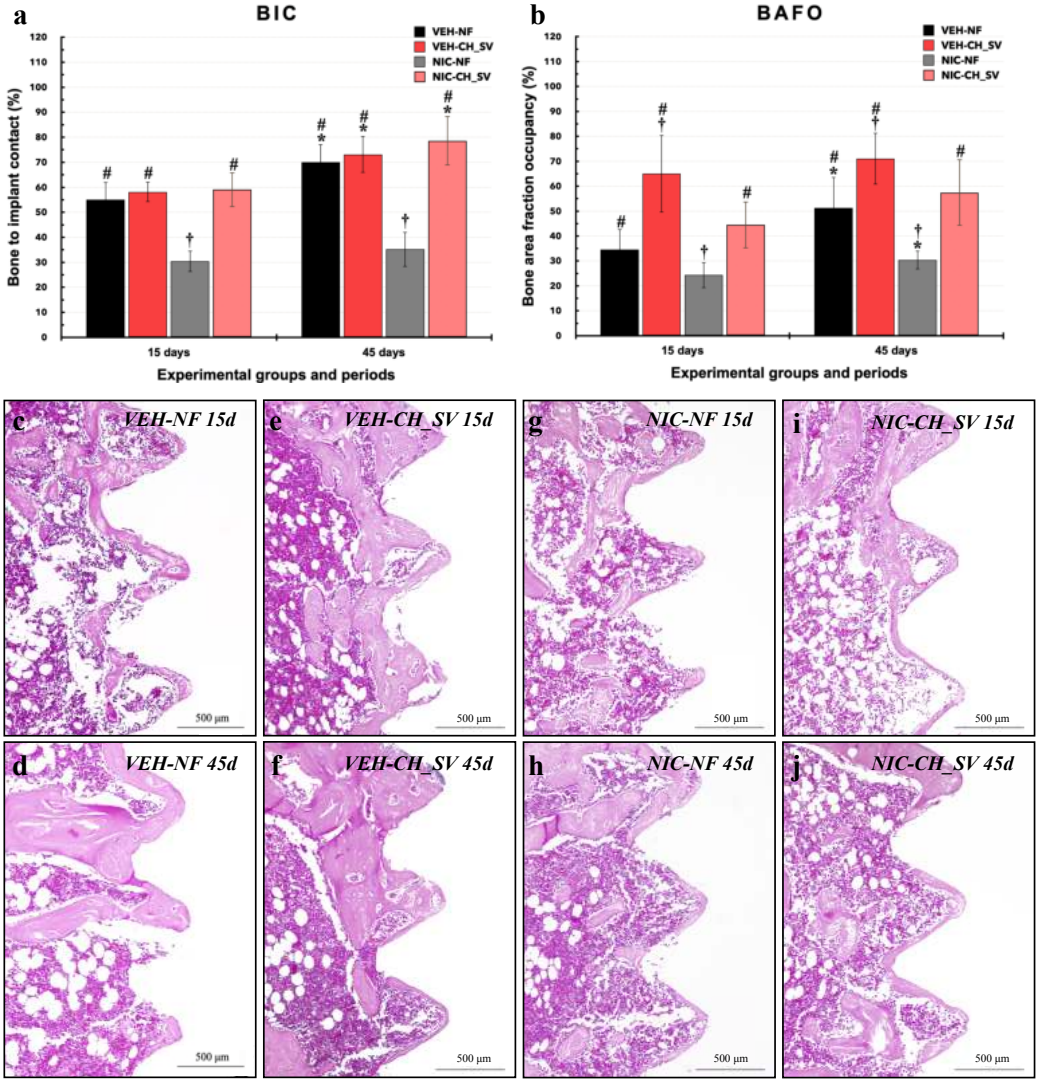


Figure 4: Bone formation and histological features of the peri-implant tissues. Graphs showing BIC (a) and BAFO (b). Statistical tests: ANOVA and Tukey. Symbols: *, statistically significant difference with 15 days in the same group ($p \leq 0.05$); †, statistically significant difference with VEH-NF in the same period ($p \leq 0.05$); #, statistically significant difference with NIC-NF in the same period ($p \leq 0.05$). (c-j) Photomicrographs showing the histological features of the peri-implant tissues for each group and period. Satining: Hematoxylin and Eosin. Scale bars: 500 µm. Fonte: Autor, 2023.

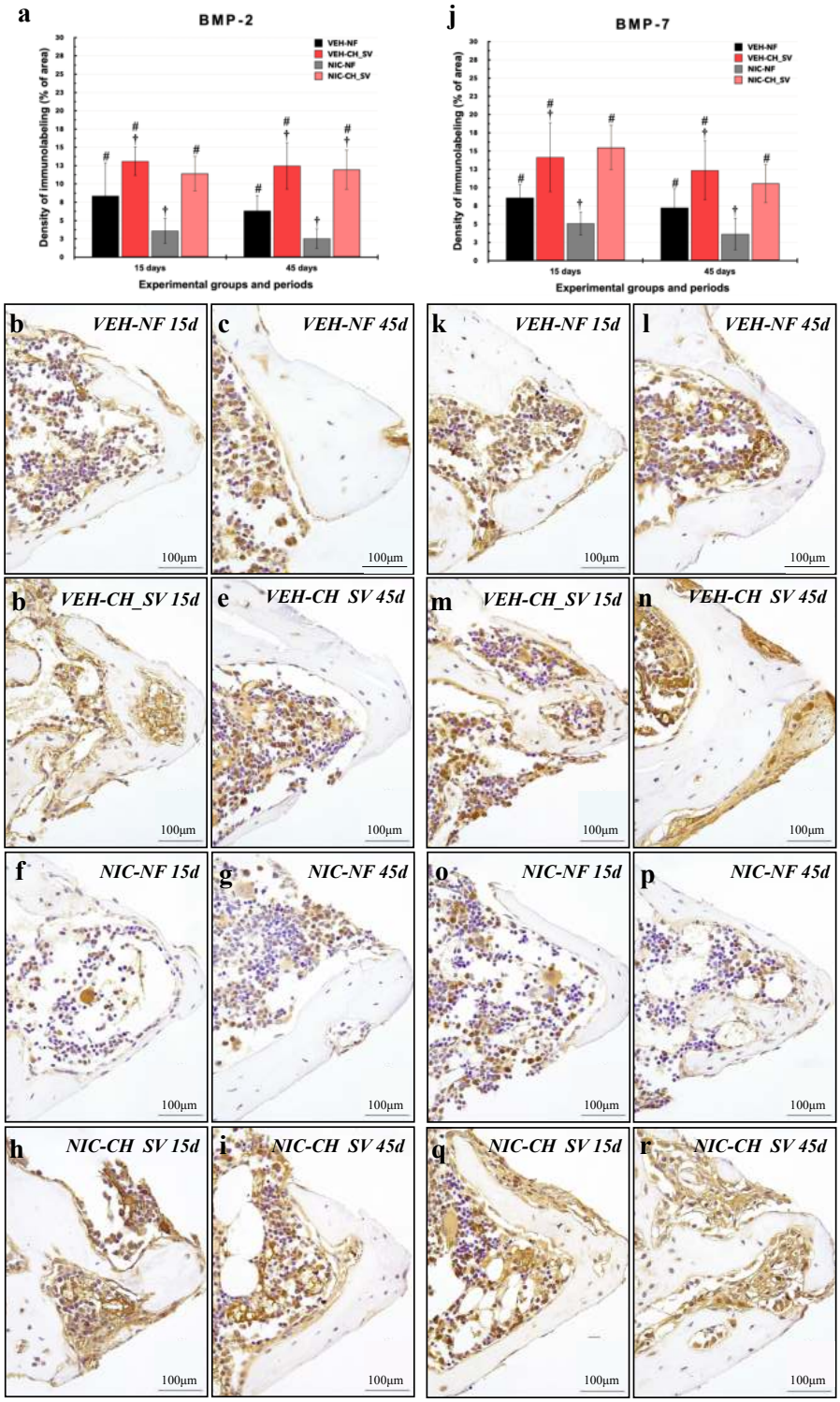


Figure 5: Immunolabelling pattern for BMP-2 (a through i) and BMP-7 (j through r). Graph showing the density of immunolabelling of BMP-2 (a) and BMP-7 (j). Statistical tests: ANOVA and Tukey. Symbols: †, statistically significant difference with VEH-NF in the same period ($p \leq 0.05$); #, statistically significant difference with NIC-NF in the same period ($p \leq 0.05$). Photomicrographs representing the immunolabelling pattern of BMP-2 (b-i) and BMP-7 (k-r). Counterstaining: Harry's hematoxylin. Scale bars: 100 µm. Fonte: Autor, 2023.

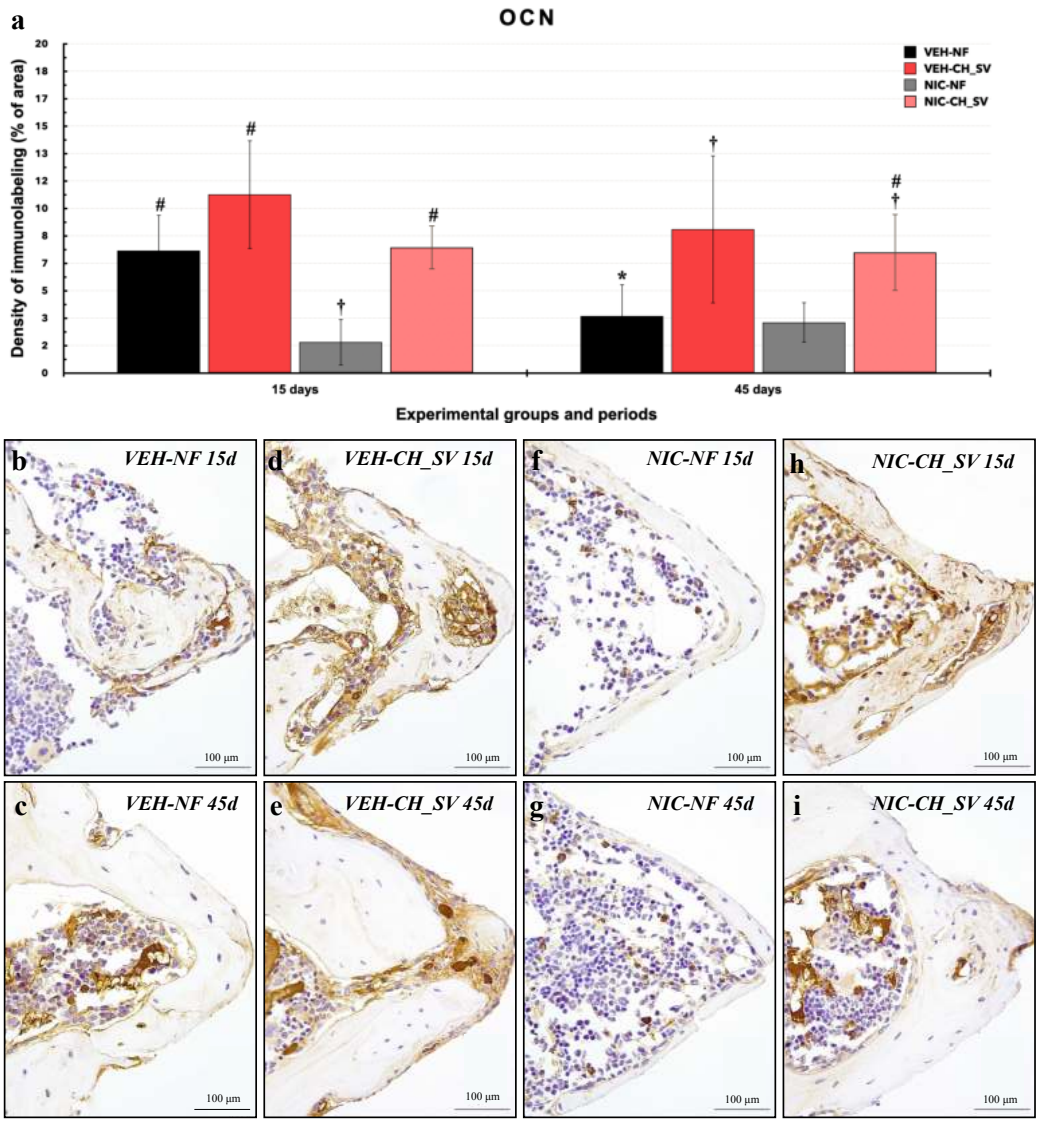


Figure 6: Immunolabelling pattern for OCN. Graph showing the density of immunolabelling of OCN (a). Statistical tests: ANOVA and Tukey. Symbols: *, statistically significant difference with 15 days in the same group ($p \leq 0.05$); †, statistically significant difference with VEH-NF in the same period ($p \leq 0.05$); #, statistically significant difference with NIC-NF in the same period ($p \leq 0.05$). Photomicrographs representing the immunolabelling pattern of OCN (b-i). Counterstaining: Harry's hematoxylin. Scale bars: 100 µm. Fonte: Autor, 2023.

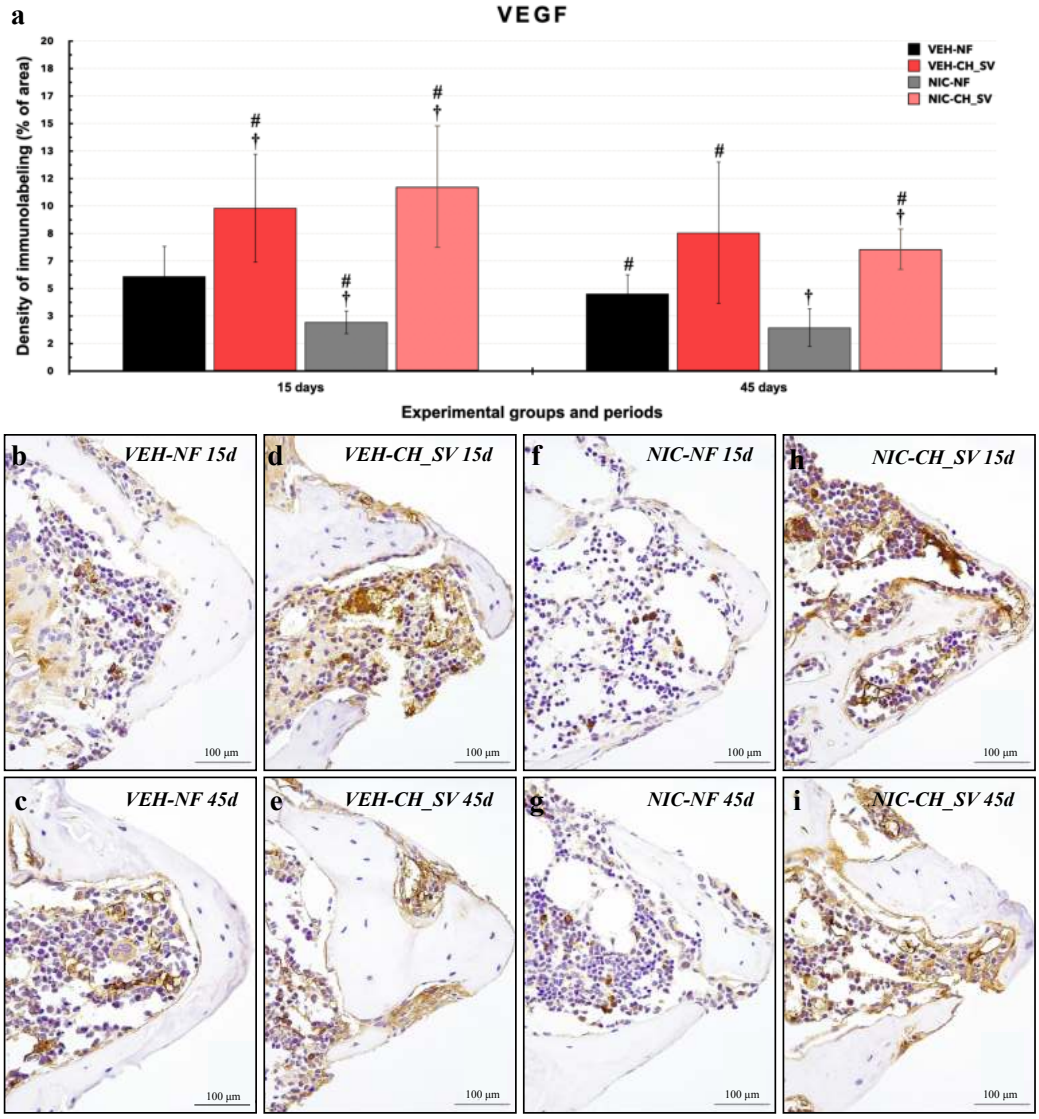


Figure 7: Immunolabelling pattern for VEGF. Graph showing the density of immunolabelling of VEGF (a). Statistical tests: ANOVA and Tukey. Symbols:†, statistically significant difference with VEH-NF in the same period ($p \leq 0.05$); #, statistically significant difference with NIC-NF in the same period ($p \leq 0.05$). Photomicrographs representing the immunolabelling pattern of OCN (b-i). Counterstaining: Harry's hematoxylin. Scale bars: 100 µm. Fonte: Autor, 2023.

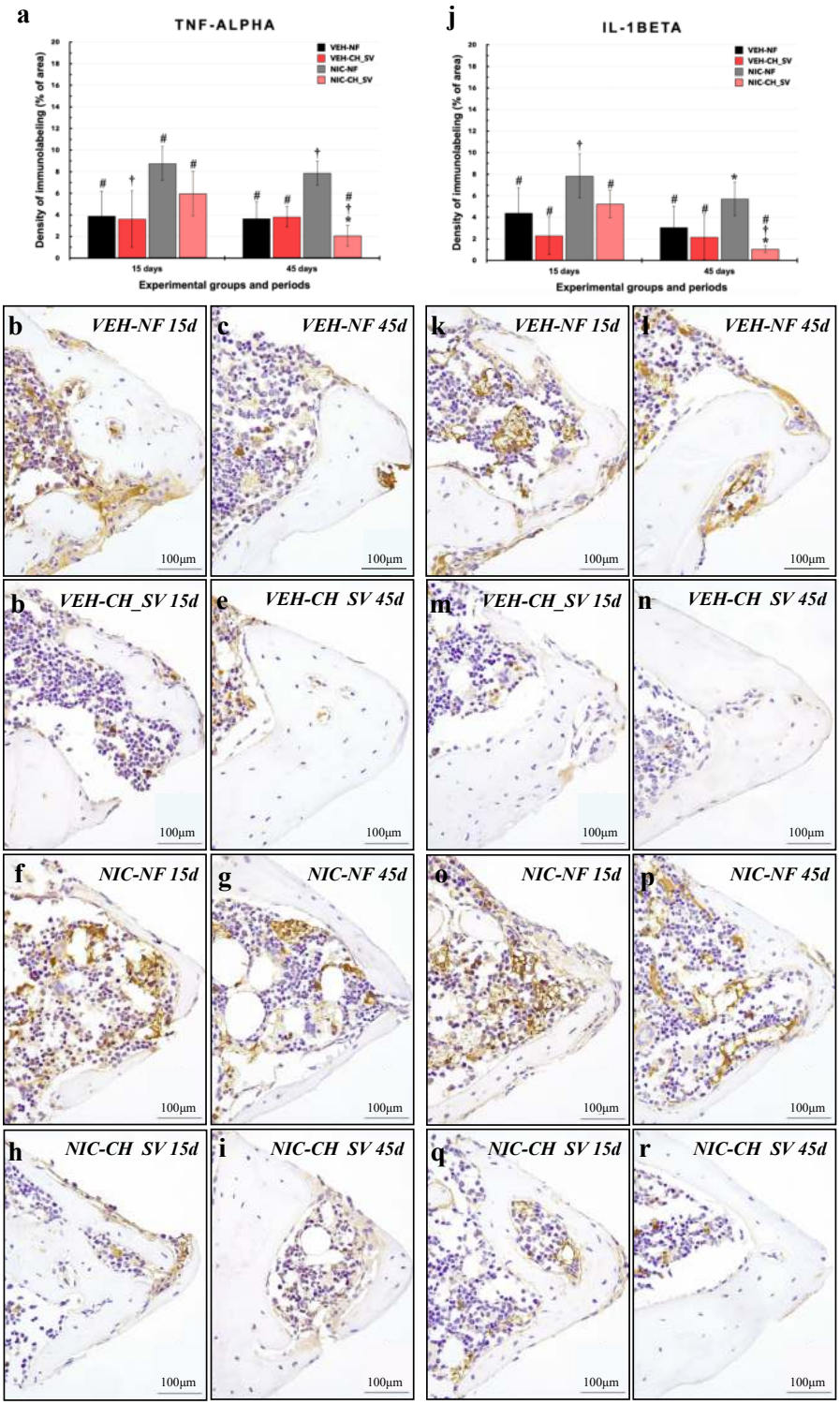


Figure 8: Immunolabelling pattern for TNFα (a through i) and IL-1β (j through r). Graph showing the density of immunolabelling of TNFα (a) and IL-1β (j). Statistical tests: ANOVA and Tukey. Symbols: *, statistically significant difference with 15 days in the same group ($p \leq 0.05$); †, statistically significant difference with VEH-NF in the same period ($p \leq 0.05$); #, statistically significant difference with NIC-NF in the same period ($p \leq 0.05$). Photomicrographs representing the immunolabelling pattern of TNFα (b-i) and IL-1β (k-r). Counterstaining: Harry's hematoxylin. Scale bars: 100 µm. Fonte: Autor, 2023.

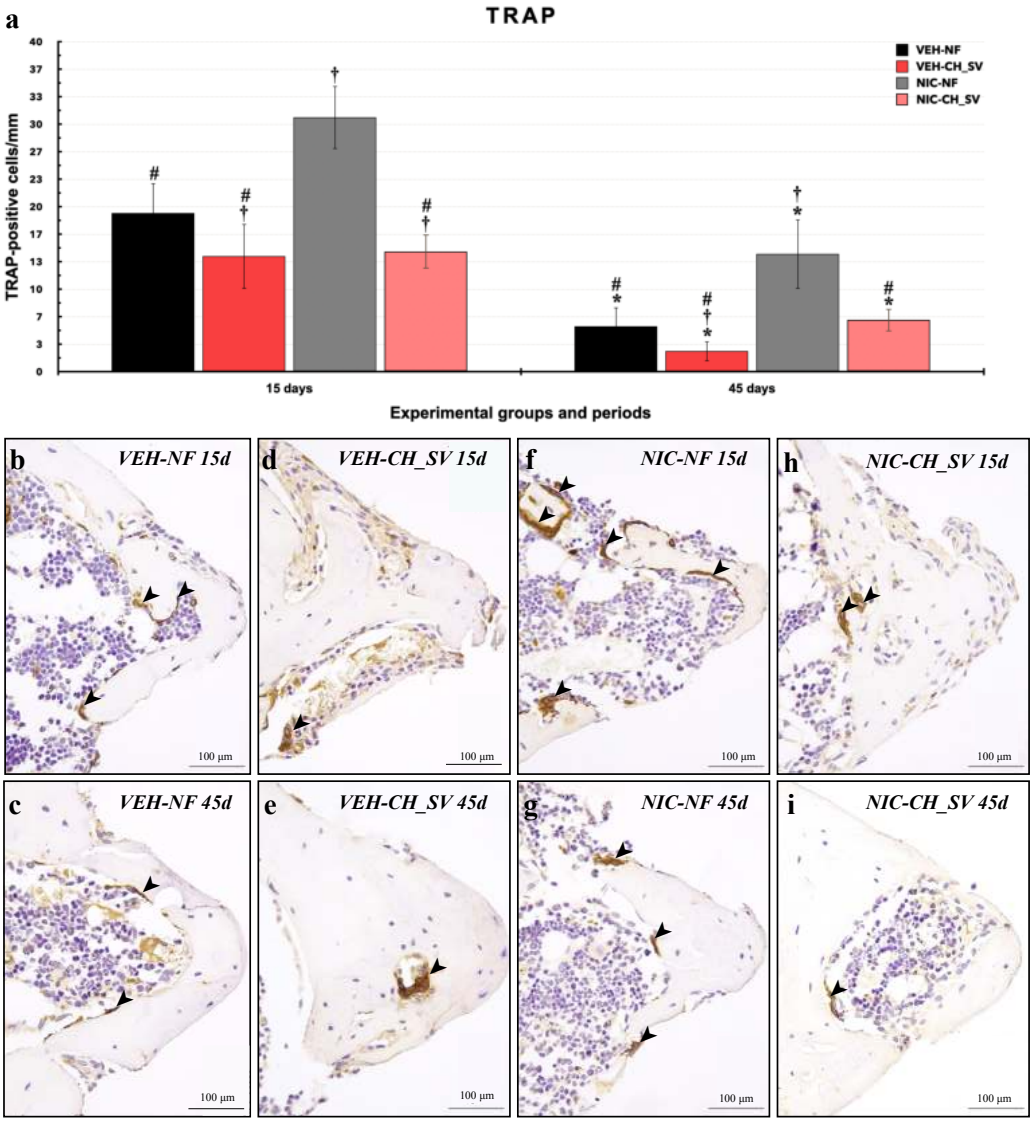


Figure 9: Immunolabelling pattern for TRAP. Graph showing the number of TRAP-positive cells/mm (a). Statistical tests: ANOVA and Tukey. Symbols: *, statistically significant difference with 15 days in the same group ($p \leq 0.05$); †, statistically significant difference with VEH-NF in the same period ($p \leq 0.05$); #, statistically significant difference with NIC-NF in the same period ($p \leq 0.05$). Photomicrographs representing the immunolabelling pattern of TRAP (b-i). Black arrowheads, immunoreactive cells. Counterstaining: Harry's hematoxylin. Scale bars: 100 µm. Fonte: Autor, 2023.

Anexos

ANEXO A - normas de Publicação do Periódico “Journal of Biomedical Materials Research Part A”

Journal of Biomedical Materials Research PART A

AUTHOR GUIDELINES

Sections

1. Submission and Peer Review Process

Once the submission materials have been prepared in accordance with the Author Guidelines, manuscripts should be submitted online at https://wiley.atyponrex.com/journal/JBMR-A

For help with submissions, please contact:

For JBMR Part A: JBMRA@wiley.com

For JBMR Part B: JBMRB@wiley.com

This journal does not charge submission fees.

Article Preparation Support

Wiley Editing Services offers expert help with English Language Editing, as well as translation, manuscript formatting, figure illustration, figure formatting, and graphical abstract design – so you can submit your manuscript with confidence.

Also, check out our resources for Preparing Your Article for general guidance about writing and preparing your manuscript.

New submissions should be made via the Research Exchange submission portal. Should your manuscript proceed to the revision stage, you will be directed to make your revisions via the same submission portal. You may check the status of your submission at anytime by logging on to submission.wiley.com and clicking the “My Submissions” button. For technical help with the submission system, please review our FAQs or contact submissionhelp@wiley.com.

Free format submission

The Journals of Biomedical Materials Research Part A and B now offer Free Format submission for a simplified and streamlined submission process.

Before you submit, you will need:

- Your manuscript: this should be an editable file including text, figures (can appear embedded within the text where they are referenced), and tables, or separate files—whichever you prefer. All required sections should be contained in your manuscript, including abstract, introduction, methods, results, discussion and conclusions. Figures and tables should be embedded in the main text where they appear and have legends. Figures should be uploaded in the highest resolution possible.
  References may be submitted in any style or format, as long as it is consistent throughout the manuscript. Supporting information should be submitted in separate files. If the manuscript, figures or tables are difficult for you to read, they will also be difficult for the editors and reviewers, and the editorial office will send it back to you for revision. Your manuscript may also be sent back to you for revision if the quality of English language is poor.
- An ORCID ID, freely available at https://orcid.org.
  (Why is this important? Your article, if accepted and published, will be attached to your ORCID profile. Institutions and funders are increasingly requiring authors to have ORCID IDs.)
- The title page of the manuscript, including:
  - Your co-author details, including affiliation and email address.
    (Why is this important? We need to keep all co-authors informed of the outcome of the peer review process.)
  - Statements relating to our ethics and integrity policies (see details below), which may include any of the following
    (Why are these important? We need to uphold rigorous ethical standards for the research we consider for publication):
    - data availability statement
    - funding statement
    - conflict of interest disclosure
    - ethics approval statement
    - patient consent statement
    - permission to reproduce material from other sources
    - clinical trial registration

To submit, login at https://submission.wiley.com/journal/jbmr and create a new submission. Follow the submission steps as required and submit the manuscript.

Open Access

Subscription journal that offers an Open Access option. You'll have the option to make your article Open Access after acceptance, which will be subject to an Article Publication Charge. Details about the journal's APC are available here. You can read more about APCs and whether you may be eligible for waivers or discounts, through your institution, funder, or a country waiver.

Preprint policy

Please find the Wiley preprint policy here.

This journal accepts articles previously published on preprint servers. Please include a link to this preprint in the Cover letter.

You may also post the submitted version of a manuscript to a preprint server at any time. You are requested to update any pre-publication versions with a link to the final published article.

Data Sharing and Data Availability

This journal expects data sharing. Review Wiley's Data Sharing policy where you will be able to see and select the data availability statement that is right for your submission.

Data Citation

Please review Wiley's Data Citation policy.

Data Protection

By submitting a manuscript to or reviewing for this publication, your name, email address, and affiliation, and other contact details the publication might require, will be used for the regular operations of the publication. Please review Wiley's Data Protection Policy to learn more.

Funding

You should list all funding sources in the Acknowledgments section. You are responsible for the accuracy of their funder designation. If in doubt, please check the Open Funder Registry for the correct nomenclature.

Authorship

All listed authors should have contributed to the manuscript substantially and have agreed to the final submitted version. Review **editorial standards** and scroll down for a description of authorship criteria.

ORCID

This journal requires ORCID. Please refer to **Wiley's resources on ORCID**.

Reproduction of Copyright Material

If excerpts from copyrighted works owned by third parties are included, credit must be shown in the contribution. It is your responsibility to also obtain written permission for reproduction from the copyright owners. For more information visit **Wiley's Copyright Terms & Conditions FAQ**.

The corresponding author is responsible for obtaining written permission to reproduce the material "in print and other media" from the publisher of the original source, and for supplying Wiley with that permission upon submission.

Title Page

The title page should contain:

1. A brief informative title containing the major key words. The title should not contain abbreviations (see Wiley's best practice SEO tips);
2. A short running title of less than 40 characters;
3. The full names of the authors;
4. The author's institutional affiliations where the work was conducted, with a footnote for the author's present address if different from where the work was conducted;
5. Acknowledgments.
6. All authors are required to include an institutional or organizational email when submitting a manuscript. Authors can update their profiles within the submission and review site to include personal emails for cc purposes.

Main Text File

The main text file should be in Word or PDF format or LaTeX and include:

Manuscripts can be uploaded either as a single document (containing the main text, tables and figures), or with figures and tables provided as separate files. Should your manuscript reach revision stage, figures and tables must be provided as separate files. The main manuscript file can be submitted in Microsoft Word (.doc or .docx) or LaTex (.tex) format.

If submitting your manuscript file in LaTex format via Research Exchange, select the file designation "Main Document – LaTeX .tex File" on upload. When submitting a LaTex Main Document, you must also provide a PDF version of the manuscript for Peer Review. Please upload this file as "Main Document - LaTeX PDF." All supporting files that are referred to in the LaTex Main Document should be uploaded as a "LaTeX Supplementary File."

LaTex Guidelines for Post-Acceptance:

Please check that you have supplied the following files for typesetting post-acceptance:

- PDF of the finalized source manuscript files compiled without any errors.
- The LaTeX source code files (text, figure captions, and tables, preferably in a single file), BibTex files (if used), any associated packages/files along with all other files needed for compiling without any errors. This is particularly important if authors have used any LaTeX style or class files, bibliography files (.bbl, .bst. .blg) or packages apart from those used in the NJD LaTex Template class file.
- Electronic graphics files for the illustrations in Encapsulated PostScript (EPS), PDF or TIFF format. Authors are requested not to create figures using LaTeX codes.

Your main document file should include:

- A short informative title containing the major key words. The title should not contain abbreviations
- The full names of the authors with institutional affiliations where the work was conducted, with a footnote for the author's present address if different from where the work was conducted;
- Acknowledgments;
- Abstract structured (intro/methods/results/conclusion) or unstructured
- Up to seven keywords;
- Practitioner Points (optional) Authors will need to provide no more than 3 'key points', written with the practitioner in mind, that summarize the key messages of their paper to be published with their article.
- Main body: formatted as introduction, materials & methods, results, discussion, conclusion
- References;
- Tables (each table complete with title and footnotes);
- Figures: Figure legends must be added beneath each individual image during upload AND as a complete list in the text.

Reference Style

This journal uses a numbered reference style (as indicated below); as the journal offers Free Format submission, however, this is for information only and you do not need to format the references in your article. This will instead be taken care of by the typesetter.

Number references consecutively as they appear in the text. Material accepted for publication but not yet published may be listed in the References, but unpublished observations, personal communications, and material submitted for publication but not yet accepted should be cited parenthetically within the text (and not included among the numbered references). Style references entries using the Council of Biology Editors Style Manual, 5th Edition formats:

For journal articles:
Alexander A, Green WS. Total hip replacements: A second look. *J. Soc. Biomater.* 1989; *45*: 345–366.

For books/chapters:
Ricci JL, Guichet J-M. Total hip replacement: A third look. Cindra AB, Franklin DE, editors. State of the art orthopaedics, vol 3, Hips. NewYork: Wiley; 1988: 56–59.

For abstracts:
Davidson GRH. Total hip replacement: A fifth look. TransABCS 1987;22-341–345.

For presentations:
Goodenough T. Total hip replacement: A sixth look. Presented at the 3rd Annu Mtg Orthop Res Soc, Boston, December 5–7, 1989.

Figures and Supporting Information

Figures, supporting information, and appendices should be supplied as separate files. You should review the **basic figure requirements** for manuscripts for peer review, as well as the more detailed post-acceptance figure requirements. View **Wiley's FAQs** on supporting information.

Peer Review

This journal operates under a single-blind **peer review model**. Papers will only be sent to review if the Editor-in-Chief determines that the paper meets the appropriate quality and relevance requirements.

In-house submissions, i.e. papers authored by Editors or Editorial Board members of the title, will be sent to Editors unaffiliated with the author or institution and monitored carefully to ensure there is no peer review bias.

Wiley's policy on the confidentiality of the review process is **available here**.

This journal participates in **Wiley's Transfer Desk Assistant program**.

Guidelines on Publishing and Research Ethics in Journal Articles

The journal requires that you include in the manuscript details IRB approvals, ethical treatment of human and animal research participants, and gathering of informed consent, as appropriate (see further details in the Appendix). You will be expected to declare all conflicts of interest, or none, on submission. Please review Wiley's policies surrounding **human studies, animal studies, clinical trial registration, biosecurity, and research reporting guidelines**

This journal follows the core practices of the **Committee on Publication Ethics (COPE)** and handles cases of research and publication misconduct accordingly (**https://publicationethics.org/core-practices**).

This journal uses iThenticate's CrossCheck software to detect instances of overlapping and similar text in submitted manuscripts. Read **Wiley's Top 10 Publishing Ethics Tips for Authors** and **Wiley's Publication Ethics Guidelines**.

top ↑

2. Article Types

Article Type	Description
Research Article	Full-length papers consisting of complete and detailed descriptions of a research problem, the experimental approach, the findings, and appropriate discussion. Findings should represent significant new additions to knowledge. Whilst a typical Research Article is around 3000–8000 words (in its entirety) including 3–8 display items (figures, schemes, or tables), submitted manuscripts can be any length. However, the scientific contents should justify the length.
Review Article	Scholarly and critical topic-oriented reviews that present a state-of-the-art view. While most reviews are solicited, persons interested in contributing may contact the Editor. Whilst a typical Review is 8 000–10 000 words (in its entirety) including 5–15 display items (figures, schemes, or tables), submitted manuscripts can be any length. However, the scientific contents should justify the length and manuscripts should be divided into appropriate sections.
Technical Note	Short extensions or updates to previously published research, reporting additional controls; projects that represent valuable information regarding protocol and data collection; additions to established tools, experimental or computational methods; description of a specific development, technique or procedure, or a modification of an existing technique, procedure or device; new algorithm or computational method, new experimental method, improved version of an experimental protocol or computational approach, new implementation of an existing algorithm…
Clinical Case Study (JBMR Part B only)	Papers addressing the clinical performance of a biomaterial or engineered tissue or regenerative construct that may relate to such issues as material processing or synthesis, device construction, regulatory matters, clinical trials, and device retrieval.

top ↑

3. After Acceptance

First Look

After your paper is accepted, your files will be assessed by the editorial office to ensure they are ready for production. You may be contacted if any updates or final files are required. Otherwise, your paper will be sent to the production team.

Wiley Author Services

When an accepted article is received by Wiley's production team, the corresponding author will receive an email asking them to login or register with **Wiley Author Services**. You will be asked to sign a publication license at this point as well as pay for any applicable APCs.

Copyright & Licensing: WALS + standard CTA/ELA and/or Open Access for hybrid titles

You may choose to publish under the terms of the journal's standard copyright agreement, or Open Access under the terms of a Creative Commons License.

Standard **re-use and licensing rights** vary by journal. Note that **certain funders** mandate a particular type of CC license be used. This journal uses the CC-BY/CC-BY-NC/CC-BY-NC-ND **Creative Commons License**.

Self-Archiving Definitions and Policies: Note that the journal's standard copyright agreement allows for **self-archiving** of different versions of the article under specific conditions.

Proofs

Authors will receive an e-mail notification with a link and instructions for accessing HTML page proofs online. Authors should also make sure that any renumbered tables, figures, or references match text citations and that figure legends correspond with text citations and actual figures. Proofs must be returned within 48 hours of receipt of the email.

Article Promotion Support

Wiley Editing Services offers professional video, design, and writing services to create shareable video abstracts, infographics, conference posters, lay summaries, and research news stories for your research – so you can help your research get the attention it deserves.

Cover Image Submissions

This journal accepts artwork submissions for Cover Images. This is an optional service you can use to help increase article exposure and showcase your research. For more information, including artwork guidelines, pricing, and submission details, please visit the **Journal Cover Image page**.

Correction to authorship

In accordance with **Wiley's Best Practice Guidelines on Research Integrity and Publishing Ethics** and the **Committee on Publication Ethics' guidance**, The *Journals of Biomedical Materials Research Part A and B* will allow authors to correct authorship on a submitted, accepted, or published article if a valid reason exists to do so. All authors – including those to be added or removed – must agree to any proposed change. To request a change to the author list, please complete the **Request for Changes to a Journal Article Author List Form** and contact either the journal's editorial or production office, depending on the status of the article. Authorship changes will not be considered without a fully completed Author Change form. Correcting the authorship is different from changing an author's name; the relevant policy for this situation can be seen below.

Author Name Change Policy

In cases where authors wish to change their name following publication, Wiley will update and republish the paper and redeliver the updated metadata to indexing services. Our editorial and production teams will use discretion in recognizing that name changes may be of a sensitive and private nature for various reasons including (but not limited to) alignment with gender identity, or as a result of marriage, divorce, or religious conversion. Accordingly, to protect the author's privacy, we will not publish a correction notice to the paper, and we will not notify co-authors of the change. Authors should contact the journal's Editorial Office with their name change request.

top ↑

4. Appendix

Graphical TOC/Abstract

The journal's table of contents will be presented in graphical form with a brief abstract when provided.

The table of contents entry must include the article title, the authors' names (with the corresponding author indicated by an asterisk), no more than 80 words or 3 sentences of text summarizing the key findings presented in the paper and a figure that best represents the scope of the paper.

Table of contents entries should be submitted to ScholarOne as 'Supplementary material for review' during the initial manuscript submission process.

The image supplied should fit within the dimensions of 50mm x 60mm and be fully legible at this size.

Species Names

Upon its first use in the title, abstract, and text, the common name of a species should be followed by the scientific name (genus, species, and authority) in parentheses. For well-known species, however, scientific names may be omitted from article titles. If no common name exists in English, only the scientific name should be used.

Genetic Nomenclature

Sequence variants should be described in the text and tables using both DNA and protein designations whenever appropriate. Sequence variant nomenclature must follow the current HGVS guidelines; see **varnomen.hgvs.org**, where examples of acceptable nomenclature are provided.

Sequence Data

Nucleotide sequence data can be submitted in electronic form to any of the three major collaborative databases: DDBJ, EMBL, or GenBank. It is only necessary to submit to one database as data are exchanged between DDBJ, EMBL, and GenBank on a daily basis. The suggested wording for referring to accession-number information is: 'These sequence data have been submitted to the DDBJ/EMBL/GenBank databases under accession number U12345'. Addresses are as follows:

- DNA Data Bank of Japan (DDBJ): ddbj.nig.ac.jp
- EMBL Nucleotide Archive: ac.uk/ena
- GenBank: ncbi.nlm.nih.gov/genbank

Proteins sequence data should be submitted to either of the following repositories:

- Protein Information Resource (PIR): georgetown.edu
- SWISS-PROT: ch/sprot/sprot-top

Structural Data

For papers describing structural data, atomic coordinates and the associated experimental data should be deposited in the appropriate databank (see below). **Please note that the data in databanks must be released, at the latest, upon publication of the article.** We trust in the cooperation of our authors to ensure that atomic coordinates and experimental data are released on time.

- **Organic and organometallic compounds**: Crystallographic data should not be sent as Supporting Information, but should be deposited with the *Cambridge Crystallographic Data Centre* (CCDC) at cam.ac.uk/services/structure%5Fdeposit.
- **Inorganic compounds**: *Fachinformationszentrum Karlsruhe* (FIZ; fiz-karlsruhe.de).
- **Proteins and nucleic acids**: *Protein Data Bank* (org/pdb).
- **NMR spectroscopy data**: *BioMagResBank* (wisc.edu).

Cover Image Submissions

This journal accepts artwork submissions for Cover Images. This is an optional service you can use to help increase article exposure and showcase your research. For more information, including artwork guidelines, pricing, and submission details, please visit the **Journal Cover Image page**.

Wiley Editing Services offers a professional cover image design service that creates eye-catching images, ready to be showcased on the journal cover.

Additional Guidelines for Cover Pictures, Visual Abstracts, Frontispieces and Table of Contents Graphics

- Concepts illustrated in graphical material must clearly fit with the research discussed in the accompanying text.
- Images featuring depictions or representations of people must not contain any form of objectification, sexualization, stereotyping, or discrimination. We also ask authors to consider community diversity in images containing multiple depictions or representations of people.
- Inappropriate use, representation, or depiction of religious figures or imagery, and iconography should be avoided.
- Use of elements of mythology, legends, and folklore might be acceptable and will be decided on a case-by-case basis. However, these images must comply with the guidelines on human participants when they are present.
- Generally, authors should consider any sensitivities when using images of objects that might have cultural significance or may be inappropriate in the context (for example, religious texts, historical events, and depictions of people).
- Legal requirements:
- All necessary copyright permission for the reproduction of the graphical elements used in visuals must be obtained prior to publication.
- Clearance must be obtained from identifiable people before using their image on the cover or the like and such clearance must specify that it will be used on the cover. Use within text does not require such clearance unless it discloses sensitive personal information such as medical information. In all situations involving disclosure of such personal info, specific permission must be obtained. And images of individuals should not be used in a false manner.

Graphics that do not adhere to these guidelines will be recommended for revision or will not be accepted for publication.

Animal Experimentation

For detailed reporting of animal experimentation, the **ARRIVE** guidelines (hosted on the NC3Rswebsite) should be followed. Manuscripts containing experiments using animals must include a statement in the Experimental Section to state that permission was obtained from the relevant national or local authorities. The institutional committees that have approved the experiments must be identified and the accreditation number of the laboratory or of the investigator must be given where applicable. If no such rules or permission are stipulated in the particular country where the research/experiments were carried out, this must be mentioned in the manuscript.

Human Studies/Subjects and Clinical Samples

For manuscripts containing experiments with human subjects (including the testing of sensor/wearable technologies) or tissue samples from human subjects, a statement regarding appropriate Institutional Review Board (IRB)/Ethical Committee approval must be included. The informed consent of all participating subjects must be obtained, and a statement to indicate this must be included. Confirmation that the study conforms to recognized standards, such as the **Declaration of Helsinki**, is also required.

When reporting phase II and III clinical trials, reporting on tumor marker studies, or describing human biospecimens, authors should refer, respectively, to the relevant **CONSORT statement**, **REMARK**, or **BRISO** guidelines. Prospective clinical trials must be registered in **www.clinicaltrials.gov** (or a similar public repository that matches the criteria established by ICMJE) prior to the start of patient enrollment. Trial registration numbers must be reported in the article.

Statistical Analysis

Reported data should be representative and reproducible. For original research articles, a sub-section entitled "Statistical Analysis" should be included at the end of the Experimental Section that fully describes the following:

- Pre-processing of data (e.g., transformation, normalization, evaluation of outliers),
- Data presentation (e.g., mean ± SD),
- Sample size/number of replicates (*n*) for each statistical analysis,
- Statistical methods used to assess significant differences (name of the statistical test including one- or two-sided testing, testing level (i.e., alpha value, *P* value), if applicable post-hoc test or any alpha adjustment, validity of any assumptions made for the chosen test),
- Software used for statistical analysis.

All relevant figure and table legends should contain information on sample size/number of replicates (*n*), probability (*P*) value, the specific statistical test for each experiment, data presentation, and the meaning of the significance symbol.

Note to NIH Grantees

ANEXO B - Normas de publicação do Periódico “Biomaterials”

Guide for Authors

(https://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/30392?generatepdf=true) Download Guide for Authors in PDF (https://www.elsevier.com/wps/find/journaldescription.cws_home/30392?generatepdf=true)

Aims and scope

Your Paper Your Way

We now differentiate between the requirements for new and revised submissions. You may choose to submit your manuscript as a single Word or PDF file to be used in the refereeing process. Only when your paper is at the revision stage, will you be requested to put your paper in to a 'correct format' for acceptance and provide the items required for the publication of your article.
To find out more, please visit the Preparation section below.

Introduction

Types of article

Original Research: Provide a full length account of original research.
Review: Provide an in-depth and up to date critical review of a related topic.
Leading Opinion Paper: This article type may **only** be submitted by invitation from the Editor-in-Chief.

Contact details for submission

The peer review submission system for Biomaterials is located here: https://www.editorialmanager.com/BIOMAT/default.aspx (https://www.editorialmanager.com/BIOMAT/default.aspx)
Editorial Manager is a web-based submission and review system. Authors may submit manuscripts and track their progress through the system to publication. Reviewers can download manuscripts and submit their opinions to the editor. Editors can manage the whole submission/review/revise/publish process.
Referees, whose names are not normally disclosed to the authors, will study all contributions which the Editor-in-Chief deems to be of sufficient significance and interest to be sent for peer review. The criteria by which this initial assessment is made include relevance to the scope of the journal, the originality of the work and its significance to the broad development of the field of biomaterials. Please note that the editorial team are not able to provide a pre-evaluation for a new submission or proposal. All submissions should be sent to the journal directly through the Editorial Manager submission site. We are unable to respond to pre-evaluation requests from authors.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in print
Graphical Abstracts / Highlights files (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center (https://service.elsevier.com/app/home/supporthub/publishing/) .

Before You Begin

Revised submission

When submitting the revised manuscript, please make sure that you upload the final version of the paper. Please remove the old version(s) of the manuscript before submitting the revised version.

Ethics in publishing

Please see our information on Ethics in publishing (https://www.elsevier.com/about/policies/publishing-ethics#Authors).

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (https://www.wma.net/policies-post/wma-declaration-of-helsinki-ethical-principles-for-medical-research-involving-human-subjects/) (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals (http://www.icmje.org/recommendations/) and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender (https://www.who.int/gender-equity-rights/understanding/gender-definition/en/) should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines (https://www.nc3rs.org.uk/arrive-guidelines) and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments (https://ec.europa.eu/environment/chemicals/lab_animals/legislation_en.htm) , or the National Research Council's Guide for the Care and Use of Laboratory Animals and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other

personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals (https://www.elsevier.com/about/policies/patient-consent). Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Declaration of competing interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential conflicts of interest include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors should complete the declaration of competing interest statement using this template (https://www.elsevier.com/declaration-of-competing-interests) and upload to the submission system at the Attach/Upload Files step. **Note: Please do not convert the .docx template to another file type. Author signatures are not required.** If there are no interests to declare, please choose the first option in the template. More information (https://service.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/286/supporthub/publishing/) .

Declaration of generative AI in scientific writing

The below guidance only refers to the writing process, and not to the use of AI tools to analyse and draw insights from data as part of the research process.

Where authors use generative artificial intelligence (AI) and AI-assisted technologies in the writing process, authors should only use these technologies to improve readability and language. Applying the technology should be done with human oversight and control, and authors should carefully review and edit the result, as AI can generate authoritative-sounding output that can be incorrect, incomplete or biased. AI and AI-assisted technologies should not be listed as an author or co-author, or be cited as an author. Authorship implies responsibilities and tasks that can only be attributed to and performed by humans, as outlined in Elsevier's AI policy for authors (https://www.elsevier.com/about/policies/publishing-ethics#Authors).

Authors should disclose in their manuscript the use of AI and AI-assisted technologies in the writing process by following the instructions below. A statement will appear in the published work. Please note that authors are ultimately responsible and accountable for the contents of the work.

Disclosure instructions
Authors must disclose the use of generative AI and AI-assisted technologies in the writing process by adding a statement at the end of their manuscript in the core manuscript file, before the References list. The statement should be placed in a new section entitled 'Declaration of Generative AI and AI-assisted technologies in the writing process'.

Statement: During the preparation of this work the author(s) used [NAME TOOL / SERVICE] in order to [REASON]. After using this tool/service, the author(s) reviewed and edited the content as needed and take(s) full responsibility for the content of the publication.

This declaration does not apply to the use of basic tools for checking grammar, spelling, references etc. If there is nothing to disclose, there is no need to add a statement.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' (https://www.elsevier.com/about/policies/publishing-ethics#Authors) for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify compliance, your article may be checked by Crossref Similarity Check (https://www.elsevier.com/editors/perk/plagiarism-complaints/plagiarism-detection) and other originality or duplicate checking software.

Preprints
Please note that preprints (https://www.elsevier.com/about/policies/sharing/preprint) can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy (https://www.elsevier.com/about/policies/sharing). Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication (https://www.elsevier.com/authors/journal-authors/policies-and-ethics)' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When coding terminology is used, we recommend to avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Reporting sex- and gender-based analyses

Reporting guidance
For research involving or pertaining to humans, animals or eukaryotic cells, investigators should integrate sex and gender-based analyses (SGBA) into their research design according to funder/sponsor requirements and best practices within a field. Authors should address the sex and/or gender dimensions of their research in their article. In cases where they cannot, they should discuss this as a limitation to their research's generalizability. Importantly, authors should explicitly state what definitions of sex and/or gender they are applying to enhance the precision, rigor and reproducibility of their research and to avoid ambiguity or conflation

of terms and the constructs to which they refer (see Definitions section below). Authors can refer to the Sex and Gender Equity in Research (SAGER) guidelines (https://doi.org/10.1186/s41073-016-0007-6) and the SAGER guidelines checklist (https://doi.org/10.3897/ese.2022.e86910) . These offer systematic approaches to the use and editorial review of sex and gender information in study design, data analysis, outcome reporting and research interpretation - however, please note there is no single, universally agreed-upon set of guidelines for defining sex and gender.

Definitions

Sex generally refers to a set of biological attributes that are associated with physical and physiological features (e.g., chromosomal genotype, hormonal levels, internal and external anatomy). A binary sex categorization (male/female) is usually designated at birth ("sex assigned at birth"), most often based solely on the visible external anatomy of a newborn. Gender generally refers to socially constructed roles, behaviors, and identities of women, men and gender-diverse people that occur in a historical and cultural context and may vary across societies and over time. Gender influences how people view themselves and each other, how they behave and interact and how power is distributed in society. Sex and gender are often incorrectly portrayed as binary (female/male or woman/man) and unchanging whereas these constructs actually exist along a spectrum and include additional sex categorizations and gender identities such as people who are intersex/have differences of sex development (DSD) or identify as non-binary. Moreover, the terms "sex" and "gender" can be ambiguous—thus it is important for authors to define the manner in which they are used. In addition to this definition guidance and the SAGER guidelines, the resources on this page (https://www.elsevier.com/authors/policies-and-guidelines/edi#SAGER) offer further insight around sex and gender in research studies.

Author contributions

For transparency, we require corresponding authors to provide co-author contributions to the manuscript using the relevant CRediT roles. The CRediT taxonomy (https://credit.niso.org/) includes 14 different roles describing each contributor's specific contribution to the scholarly output. The roles are: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; and Writing - review & editing. Note that not all roles may apply to every manuscript, and authors may have contributed through multiple roles. More details and an example (https://www.elsevier.com/authors/policies-and-guidelines/credit-author-statement).

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal uses the Elsevier Article Transfer Service to find the best home for your manuscript. This means that if an editor feels your manuscript is more suitable for an alternative journal, you might be asked to consider transferring the manuscript to such a journal. The recommendation might be provided by a Journal Editor, a dedicated Scientific Managing Editor (https://www.elsevier.com/authors/submit-your-paper/submit-and-revise/article-transfer-service/scientific-managing-editors), a tool assisted recommendation, or a combination. If you agree, your manuscript will be transferred, though you will have the opportunity to make changes to the manuscript before the submission is complete. Please note that your manuscript will be independently reviewed by the new journal. More information (https://www.elsevier.com/authors/submit-your-paper/submit-and-revise/article-transfer-service).

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information (https://www.elsevier.com/about/policies/copyright) on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission (https://www.elsevier.com/about/policies/copyright/permissions) of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has ↓ preprinted forms (https://www.elsevier.com/__data/assets/word_doc/0007/98656/Permission-Request-Form.docx) for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information (https://www.elsevier.com/about/policies/copyright)). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license (https://www.elsevier.com/about/policies/open-access-licenses).

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information (https://www.elsevier.com/about/policies/copyright).

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research (https://www.elsevier.com/authors/journal-authors/submit-your-paper/sharing-and-promoting-your-article) published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement, it is recommended to state this.

Open access

Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy (https://researcheracademy.elsevier.com/) is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service (https://webshop.elsevier.com/language-editing-services/language-editing/) available from Elsevier's Author Services.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Suggesting reviewers
Please submit the names and institutional e-mail addresses of several potential reviewers.

You should not suggest reviewers who are colleagues, or who have co-authored or collaborated with you during the last three years. Editors do not invite reviewers who have potential competing interests with the authors. Further, in order to provide a broad and balanced assessment of the work, and ensure scientific rigor, please suggest diverse candidate reviewers who are located in different countries/regions from the author group. Also consider other diversity attributes e.g. gender, race and ethnicity, career stage, etc. Finally, you should not include existing members of the journal's editorial team, of whom the journal are already aware.

Note: the editor decides whether or not to invite your suggested reviewers.

Preparation

Queries

For questions about the editorial process (including the status of manuscripts under review) or for technical support on submissions, please visit our Support Center (https://service.elsevier.com/app/home/supporthub/publishing/) .

NEW SUBMISSIONS

Submission to this journal proceeds totally online and you will be guided stepwise through the creation and uploading of your files. The system automatically converts your files to a single PDF file, which is used in the peer-review process.
As part of the Your Paper Your Way service, you may choose to submit your manuscript as a single file to be used in the refereeing process. This can be a PDF file or a Word document, in any format or lay-out that can be used by referees to evaluate your manuscript. It should contain high enough quality figures for refereeing. If you prefer to do so, you may still provide all or some of the source files at the initial submission. Please note that individual figure files larger than 10 MB must be uploaded separately.
Editorial team would not do an Pre-evaluation for any new submission/proposal. Submit the pappers only through Editorial Manager. There will not be any response to pre-evaluation requests from the authors.

References
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Formatting requirements
There are no strict formatting requirements but all manuscripts must contain the essential elements needed to convey your manuscript, for example Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Conclusions, Artwork and Tables with Captions.
If your article includes any Videos and/or other Supplementary material, this should be included in your initial submission for peer review purposes.
Divide the article into clearly defined sections.

Figures and tables embedded in text
Please ensure the figures and the tables included in the single file are placed next to the relevant text in the manuscript, rather than at the bottom or the top of the file. The corresponding caption should be placed directly below the figure or table.

Peer review

This journal operates a single anonymized review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of two independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. Editors are not involved in decisions about papers which they have written themselves or have been written by family members or colleagues or which relate to products or services in which the editor has an interest. Any such submission is subject to all of the journal's usual procedures, with peer review handled independently of the relevant editor and their research groups. More information on types of peer review (https://www.elsevier.com/reviewers/what-is-peer-review).

REVISED SUBMISSIONS

Use of word processing software
Regardless of the file format of the original submission, at revision you must provide us with an editable file of the entire article.

Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier (https://www.elsevier.com/authors/journal-authors/submit-your-paper)). See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Follow this order when typing manuscripts: Title, Authors, Affiliations, Abstract, Keywords, Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Conclusions, Acknowledgements, References, Appendix (where necessary), Figures, Figure Captions and Tables, Supplementary Data. The corresponding author should be identified with an asterisk and footnote including fax number and e-mail address. An abbreviated title for use as a running headline should also be supplied. Authors are requested to acknowledge funding sources for the work.

Essential title page inforation

? Title. Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible. ? Author names and affiliations. Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.? Corresponding author. Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.? Present/permanent address. If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the examples here: example Highlights (https://www.elsevier.com/authors/journal-authors/highlights).

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separate from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, they must be cited in full, without reference to the reference list. Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.
All manuscripts are to be supplied with an abstract of about 100-200 words in length.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts (https://www.elsevier.com/authors/journal-authors/graphical-abstract) on our information site.

Authors are encouraged to upload a graphical abstract with a few bullet points that highlights the content of the paper. Accepted articles with graphical abstracts and highlighted points will be prioritized to be promoted via the journal social media account.

Attached is the ↓ example (https://www.elsevier.com/__data/promis_misc/Biomaterials_JBMT.pptx) of graphical abstracts and highlighted points. If hyperlink or any other form of uploading is ok, please upload it directly.

Keywords

Authors must provide 4-6 keywords for indexing purposes.

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, it is recommended to include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

The SI system should be used for all scientific and laboratory data; if, in certain instances, it is necessary to quote other units, these should be added in parentheses. Temperatures should be given in degrees Celsius. The unit 'billion' (109 in America, 1012 in Europe) is ambiguous and must not be used. If a large number of symbols are used it is helpful if authors submit a list of these symbols and their meanings.

Footnotes

Footnotes should be used sparingly. Number them consecutively throughout the article. Many wordprocessors build footnotes into the text, and this feature may be used. Should this not be the case, indicate the position of footnotes in the text and present the footnotes themselves separately at the end of the article. Do not include footnotes in the Reference list. Footnotes on the first page thanking or acknowledging people or places should be moved to the Acknowledgements section.

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork

General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Preferred fonts: Arial (or Helvetica), Times New Roman (or Times), Symbol, Courier.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Indicate per figure if it is a single, 1.5 or 2-column fitting image.
- For Word submissions only, you may still provide figures and their captions, and tables within a single file at the revision stage.
- Please note that individual figure files larger than 10 MB must be provided in separate source files.

A detailed guide on electronic artwork (https://www.elsevier.com/authors/author-schemas/artwork-and-media-instructions) is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

Regardless of the application used, when your electronic artwork is finalized, please 'save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings. Embed the font or save the text as 'graphics'.
TIFF (or JPG): Color or grayscale photographs (halftones): always use a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPG): Bitmapped line drawings: use a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale): a minimum of 500 dpi is required.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); the resolution is too low.
- Supply files that are too low in resolution.
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) regardless of whether or not these illustrations are reproduced in color in the printed version. **For color reproduction in print, you will receive information regarding the costs from Elsevier after receipt of your accepted article**. Please indicate your preference for color: in print or online only. Further information on the preparation of electronic artwork (https://www.elsevier.com/authors/author-schemas/artwork-and-media-instructions).

Figures

Authors should aim to include not more than 8 figures in their manuscript.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Web References

References to online sources should contain at a minimum the full URL and year the source was accessed. Furthermore, if known, the following information should be given: author names, dates, reference to a source publication. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.
Examples of formatting of online sources follow:

1. UK House of Commons Science and Technology Committee. Scientific Publications: Free for All? Tenth Report of Session 2003-4 Volume 1. London: The Stationary Office Ltd. Online. 2004 July. Available from URL: http://www.publications.parliament.uk /pa/cm200304/cmselect/cmsctech/399/39902.html (http://www.publications.parliament.uk/pa/cm200304/cmselect/cmsctech /399/39902.html)
2. Wellcome Trust. Economic Analysis of Scientific Research Publishing. Histon, UK: Wellcome Trust. Online. 2003. Available from URL: http://www.wellcome.ac.uk/doc_wtd003181.html (http://www.wellcome.ac.uk/doc_wtd003181.html)
3. Keeney M, Lai JH, Yang F. Recent progress in cartilage tissue engineering. Curr Opin Biotechnol. 2011. Available from URL: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21531126 (http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21531126) (DOI: 10.1016/j.copbio.2011.04.003).

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Preprint references
Where a preprint has subsequently become available as a peer-reviewed publication, the formal publication should be used as the reference. If there are preprints that are central to your work or that cover crucial developments in the topic, but are not yet formally published, these may be referenced. Preprints should be clearly marked as such, for example by including the word preprint, or the name of the preprint server, as part of the reference. The preprint DOI should also be provided.

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
Example: '.... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result ....'
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:
[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163 (2010) 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
[2] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, 2018. The art of writing a scientific article. Heliyon. 19, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.
Reference to a book:
[3] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000.
Reference to a chapter in an edited book:
[4] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304.
Reference to a website:
[5] Cancer Research UK, Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/, 2003 (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:
[dataset] [6] M. Oguro, S. Imahiro, S. Saito, T. Nakashizuka, Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1, 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.
Reference to software:
[7] E. Coon, M. Berndt, A. Jan, D. Svyatsky, A. Atchley, E. Kikinzon, D. Harp, G. Manzini, E. Shelef, K. Lipnikov, R. Garimella, C. Xu, D. Moulton, S. Karra, S. Painter, E. Jafarov, S. Molins, Advanced Terrestrial Simulator (ATS) v0.88 (Version 0.88), Zenodo, March 25, 2020. https://doi.org/10.5281/zenodo.3727209.

Video

Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect (https://www.sciencedirect.com) . Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages (https://www.elsevier.com/authors/author-schemas/artwork-and-media-instructions). Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here (https://www.elsevier.com/authors/tools-and-resources/data-visualization) to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal requires and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings, which may also include software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. When sharing data in one of these ways, you are expected to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page (https://www.elsevier.com/authors/tools-and-resources/research-data).

Data linking
If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page

For supported data repositories (https://www.elsevier.com/authors/tools-and-resources/research-data/data-base-linking#repositories) a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Research Elements

This journal enables you to publish research objects related to your original research – such as data, methods, protocols, software and hardware – as an additional paper in a Research Elements journal (https://www.elsevier.com/authors/tools-and-resources/research-elements-journals).

Research Elements is a suite of peer-reviewed, open access journals which make your research objects findable, accessible and reusable. Articles place research objects into context by providing detailed descriptions of objects and their application, and linking to the associated original research articles. Research Elements articles can be prepared by you, or by one of your collaborators.

During submission, you will be alerted to the opportunity to prepare and submit a manuscript to one of the Research Elements journals.

More information can be found on the Research Elements page (https://www.elsevier.com/authors/tools-and-resources/research-elements-journals).

Data statement
To foster transparency, we require you to state the availability of your data in your submission if your data is unavailable to access or unsuitable to post. This may also be a requirement of your funding body or institution. You will have the opportunity to provide a data statement during the submission process. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page (https://www.elsevier.com/authors/tools-and-resources/research-data/data-statement)..

Online proof correction

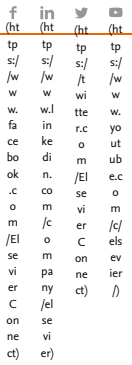
To ensure a fast publication process of the article, we kindly ask authors to provide us with their proof corrections within two days. Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Amendments to manuscripts
In order to maintain the integrity of the scientific record, the version that is published in an issue on ScienceDirect and in print MUST be identical. One set of page proofs will be sent to the corresponding author. Please note that authors are urged to check their proofs carefully before return, but corrections are restricted to typesetting errors only. Proofs are NOT to be considered as drafts. No changes in, or additions to, the accepted (and subsequently edited) manuscript will be allowed at this stage. Proofreading is solely the responsibility of the corresponding author.

Offprints

The corresponding author will, at no cost, receive 25 free paper offprints, or alternatively a customized Share Link (https://www.elsevier.com/authors/journal-authors/submit-your-paper/sharing-and-promoting-your-article/share-link) providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect (https://www.sciencedirect.com/) . The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

Visit the Elsevier Support Center (https://service.elsevier.com/app/home/supporthub/publishing) to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article (https://service.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/29155/supporthub/publishing/kw/status+submitted+article/) or find out when your accepted article will be published (https://service.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/5981/kw/5981/p/13783/supporthub/publishing) .



ANEXO C - Certificado da Comissão de Ética na Experimentação Animal

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

CAMPUS ARAÇATUBA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais
CEUA - Ethics Committee on the Use of Animals

CERTIFICADO

Certificamos que o Projeto de Pesquisa intitulado **"Desenvolvimento, caracterização e avaliação in vivo de um filme de quitosana-sinvastatina sobre a superfície do titânio: avaliação do potencial de osseointegração sob a influência de nicotina"**, Processo FOA nº 403-2023, sob responsabilidade de Juliano Milanezi de Almeida apresenta um protocolo experimental de acordo com os Princípios Éticos da Experimentação Animal e sua execução foi aprovada pela CEUA em 25 de Abril de 2023.

VALIDADE DESTE CERTIFICADO: 05 de Maio de 2024.
DATA DA SUBMISSÃO DO RELATÓRIO FINAL: até 06 de Junho de 2024.

CERTIFICATE

We certify that the study entitled **"Development, characterization and in vivo assessment of a chitosan-simvastatin film for titanium coating: evaluation of the osseointegration potential under influence of nicotine"**, Protocol FOA nº 403-2023, under the supervision of Juliano Milanezi de Almeida presents an experimental protocol in accordance with the Ethical Principles of Animal Experimentation and its implementation was approved by CEUA on April 25, 2023.

VALIDITY OF THIS CERTIFICATE: May 05, 2024.
DATE OF SUBMISSION OF THE FINAL REPORT: June 06, 2024.

Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Coordenador da CEUA
CEUA Coordinator

CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais
Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba
Rua José Bonifácio, 1193 – Vila Mendonça - CEP: 16015-050 – ARAÇATUBA – SP
Fone (18) 3636-3234 Email CEUA: ceua.foa@unesp.br